ANNO 86
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 144
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1910
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

O dr. Mannel Murtinho

Rio, 16

Peorou consideravelmente o dr. Manuel Murtinho, ministro do Supremo tribunal de justiça.

Seu estado de saúde é gravissimo, havendo fundadas appreensões de um desfecho fatal.

Está á cabeceira do enfermo o dr. Joaquim Murtinho que vae tentar salval-o homœopathicamente.

O dr. Joaquim Murtinho

Preoccupado com a molestia de seu irmão, acaba o dr. Joaquim Murtinho de pedir dispensa ao barão do Rio Branco da incumbencia de chefiar a delegação brasileira no Congresso Pan-americano.

Empregados de fazenda

O dr. Leopoldo de Bulhões ordenou fosse dada posse ahi aos empregados de fazenda recentemente nomeados.

Os successos do Juruá

O general Pedro Paulo da Fonseca Galvão, acompanhado do seu estado-maior, partirá no dia 30 do corrente para Manáos, afim de assumir o commando das forças encarregadas de debellarem o movimento revolucionario do Alto Juruá.

Com o general Pedro Paulo embarcará uma bateria de metralhadoras, com abundancia de munições.

Do Maranhão e Pará seguirão tambem para Manáos dois batalhões de infantaria.

O governo resolveu mais que além do cruzador *Republica*, zarpará tambem o couraçado guarda-costas *Deodoro*.

As forças ficarão concentradas na capital do Amazonas que deixarão com destino á região revolucionada, logo que cesse a vasante dos rios.

Por ora, devido a circumstancia da falta dagua nos rios, não poderá seguir força alguma.

Espera-se, porém, que os revolucionarios deponham as armas, estando para isso já bem encaminhadas as necessarias negociações.

A noticia da revolução no Acre chegou á Europa com proporções desmarcadas, influindo sensivelmente no mercado da borracha.

São, em vista disso, innumeros os telegrammas que do estrangeiro são dirigidos para aqui, indagando da importancia do movimento insurreccional.

— O general Pedro Paulo assumirá o commando da 2.ª região militar, de séde em Belém.

O cambio sempre subindo

O cambio continúa em movimento ascensional.

Na bolsa acredita-se que subirá além de 17.

O cruzador «D. Carlos»

Partiu hoje o cruzador *D. Carlos*, que deve tocar no porto dessa capital.

O couraçado «Ikoma»

Zarpará amanhan deste porto o couraçado japonez *Ikoma*.

Decretos assignados

O dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, assignou o decreto mandando excluir todos os officiaes do extincto estado-maior, onde occuparam vagas provisoriamente, determinando que ficassem addidos ao quadro supplementar.

— Foi tambem assignado o decreto renovando varios artigos do decreto n. 7024, de 11 de julho de 1908.

O dr. Oswaldo Cruz

A bordo do paquete *Rio de Janeiro* segue hoje para o norte, com destino á estrada de ferro Madeira Mamoré, o dr. Oswaldo Cruz.

O illustre medico foi commissionado pela directoria da empreza constructora daquella estrada para hygienificar as condições dos respectivos trabalhadores, dizimados implacavelmente pela malaria que ali reina endemicamente.

A directoria de protecção aos indios

Os jornaes louvam a creação da Directoria de protecção aos indios levada a effeito pelo dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura.

A apuração presidencial

No congresso foram apurados sete districtos de Minas, dando enorme maioria ao marechal Hermes.

Tambem foi apresentado o relatorio sobre a eleição de Goyaz, tendo o marechal Hermes obtido 5.600 votos.

Morte casual

O academico Fabio de Saboya matou casualmente com um tiro de revólver o porteiro de uma casa de pensão, á rua do Riachuelo.

Estradas ferro viarias

Foram approvados os estudos definitivos da ferrovia de Itapura á Corumbá e dahi á fronteira da Bolivia.

Inauguração do edificio do clube militar

Foi marcada para 14 de julho vindouro a inauguração solenne do novo edificio do Clube militar, situado na Avenida Central.

Haverá então um concerto e sessão magna, com a presença do dr. Nilo Peçanha e altas autoridades.

Despacho presidencial

No despacho presidencial foi hoje exonerado, a pedido, o general Henrique Guatmozin, do cargo de commandante da 13.ª região militar.

Foram nomeados: o contra-almirante Gavião Pereira Pinto, commandante da divisão de couraçados; capitão de fragata Rodolpho Penna, commandante do torpedeiro *Tupy*.

Reformados: o capitão Mattos Nogueira e o 1.º tenente Bulhões Fairbanch.

Foi considerada a reforma do capitão Odilon Pratagy, de 28 de maio ultimo.

Foram promovidos por merecimento, a capitão de fragata, o capitão de corveta Caio Vasconcellos; a capitão de corveta, o capitão-tenente Eduardo Justino Proença.

Foi exonerado do cargo de commandante do corpo de marinheiros, o capitão de mar e guerra Baptista Franco.

Denominação de um regimento

O governo decretou que o 1.º regimento de infantaria passe a denominar-se Primeiro Patricio, nome creado pela 1.ª Junta de maio de 1810.

Cambio

O cambio fechou a 16 3/8.

EXTERIOR

O conselheiro Julio de Vilhena

Lisbôa, 16

O conselheiro Julio de Vilhena foi nomeado presidente do Tribunal administrativo.

Crise ministerial

Perdura a crise ministerial

A situação politica apresenta-se sob aspectos pessimistas.

Nos centros politicos considera-se morto o gabinete Beirão.

O dr. Rosa e Silva

Paris, 16

O dr. Rosa e Silva é esperado hoje nesta capital.

Membros illustres da colonia brasileira, aqui domiciliada, aguardarão na estação a sua chegada, afim de cumprimental-o.

Funccionarios fraudulentos

Foram condemnados a um semestre de prisão varios provedores fraudulentos.

Exequias do «Pluviôse»

Correram extraordinariamente concorridas as exequias das victimas do submarino *Pluviôse*.

Formou uma divisão de 4.000 homens.

Mensagem real

Londres, 16

O rei Jorge V enviou ás camaras u'a mensagem, na qual trata de sua lista civil e tambem da constituição de uma regencia no caso de sua morte.

Leilões de borracha

Têm sido muito concorridos os leilões de borracha brasileira que estão sendo realizados diariamente.

Terremotos em Messina

Roma, 16

Novos e violentos tremores de terra occorreram em Messina.

Constataram-se alguns estragos materiaes.

O centenario chileno

Quito, 16

O ex-presidente Cordeiro representará o Equador no centenario chileno.

Banquete aos delegados do Pan-americano

Santiago, 16

Em a noite de hoje o presidente da Republica banqueteará os delegados chilenos no Congresso Pan-americano.

Acquisição de submarinos

O governo adquiriu na Europa dois submarinos para a esquadra.

O novo ministerio chileno

Assegura-se estar organizado o ministerio do modo seguinte: interior, Emiliano Figueirôa; relações exteriores, Agustin Edwards; fazenda, Luis Izquierdo; justiça e instrucção, Fedemundes; guerra e marinha, Carlos Lanam; industria, Belfort Fernandez.

A esquadra norte-americana

Montevidéo, 16

Partiu para o Rio de Janeiro a esquadra norte-americana.

Telegrammas affectuosos

O dr. Roque Saenz Pena, presidente eleito da Argentina, e o dr. Claudio Williman, presidente da Republica, trocaram telegrammas affectuosos.

O estado de saude do presidente Alcorta

Buenos-Aires, 16

O dr. Figueirôa Alcorta, presidente da Republica, continúa enfermo.

Apenas melhore, partirá s. exc. para convalescer na cascata de Iguassú, aproveitando então a opportunidade para visitar a fronteira brasileira.

Fallecimento

Falleceu o capitão de fragata José Quiroa Furque.

Concurso internacional de agricultura

Com o fim de attrair concorrencia haverá hoje uma grande festa ao ser inaugurado o concurso internacional de agricultura.

Em procura de um criminoso

A policia está muito empenhada em descobrir o paradeiro do individuo Alexandre Agliath, indigitado autor do assassinato de Castels. A viuva do assassinado continúa detida no domicilio para averiguações.

Diminuição de impostos

O governo resolveu diminuir o imposto de importação do assucar.

Incendio

Elevam-se a 5.000 pesos os prejuizos resultantes do incendio da Empresa dos telegraphos e telephones do Rio da Prata.

A Empresa estava segurada numa companhia contra fogo.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, de 1/2 dia ás 4 horas e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Patria, na Encruzilhada, de 6 1/2 ás 10 da noite, sessões continuas.

Malas—Expedem-se:

paquete *Sergipe*, portos do sul;
paquete *Acre*, portos do norte.

Publicações a pedido—Inserimos:

Municipio de Goyanna — Balancete da receita e despesa do mez de maio de 1910;

Aviso—T. D. Evans;

Lei n. 57—Do concelho municipal de Gravatá;

Edital n. 74—O sr. inspector da alfandega avisa que amanhan ao meio dia, serão vendidas, á porta daquella aduana, diversas mercadorias ali abandonadas por seus donos ou consignatarios, para pagamento de direitos a que estão sujeitos;

Ao notavel cirurgião brasileiro dr. Arnobio Marques, aos insignes drs. Baptista de Carvalho, Miranda Curio e Augusto Chacon—Benigno de Figueiredo;

Aviso ao commercio—K. Mandell & C.ª;

Ao commercio—Martins & Albuquerque.

×

Congresso do Estado

Senado

Effectuou-se hontem a 49.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Rodrigues Porto, Bezerra de Carvalho, Antonio Pernambuco, Coelho de Moraes, Joaquim Guimarães, Gonçalves Ferreira Junior, Henrique Lins, Arthur de Albuquerque, João Elysio, Oswaldo Machado e Cornelio Padilha.

Foi lida, submettida á discussão e sem debate approvada a acta da reunião anterior.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente: Um officio do exm. sr. governador do Estado, devolvendo convertidos em leis sob ns. 1026 e 1027, dois decretos do congresso legislativo.—Archivem-se.

Passou-se ao expediente do sr. 2.º secretario.

Foram lidos, submettidos á discussão e sem debate approvados quatro pareceres da 5.ª commissão sob ns. 146 a 149, já impressos no jornal da casa, redigindo respectivamente os seguintes projectos, deste anno, ns. 37, da camara, e 6, 11 e 5, do senado, declarando o sr. presidente que vão ser remettidos á sancção os projectos ns. 37, 5 e 6, e 11, á camara dos senhores deputados.

Foram tambem lidos e dispensados de impressão, a requerimento do sr. Arthur de Albuquerque e approvados sem debate dois pareceres da 5.ª commissão sob ns. 150 e 151, redigindo respectivamente os projectos deste anno, do senado, e de ns. 12, (dispensando do pagamento de decimas atrazadas a diversos proprietarios), e 13, (elevando o prazo da concessão feita a uma fabrica de papel), declarando o sr. presidente que vão ser remettidas á camara as resoluções a que se referem os pareceres supra.

Foi ainda lido, indo a imprimir em avulsos, um parecer da 3.ª commissão, sob n. 152, opinando pela approvação das contas dos municipios de Gloria de Goytá, Panellas, Amaragy, Pedra e Correntes.

O sr. presidente submetteu á discussão, sendo sem debate approvado, um parecer da 3.ª commissão, sob n. 153, aceitando a emenda feita pela camara dos deputados, ao projecto n. 7, deste anno, do senado, e mandou que fosse remettido o projecto com a emenda á commissão de redacção.

Na hora do expediente, usando da palavra, o sr. Henrique Lins declarou que a commissão encarregada de assistir á sessão civica em homenagem do 1.º anniversario do fallecimento do dr. Affonso Penna e inauguração de seu retrato no salão da Faculdade de direito do Recife, cumpriu a sua missão.

Não havendo mais quem quizesse usar da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Foram submettidos á 3.ª discussão e sem debate approvados, sendo remettidos á commissão de redacção os seguintes projectos, da camara, e de ns. 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 49 e 50, todos deste anno e o de n. 44, de 1909.

Entrando em 2.ª discussão o art. 1.º, do projecto deste anno, n. 42, da camara, (orçamento do Estado), veiu á mesa a seguinte emenda:

« Emenda n. 1, ao projecto n. 42—No artigo 1.º, § 2.º, n. 110, onde se lê...... 30:628$540, diga-se 29:148$540, retirando-se do quadro n. 20 o nome de Antonio Gonçalves da Silva.—*Arthur de Albuquerque.—Oswaldo Machado.—Cornelio Padilha.* »

Considerada apoiada a referida emenda, por se achar assignada por tres srs. senadores, entrou em discussão com o artigo, sendo este approvado com a emenda.

Entrando em discussão o art. 2.º do mesmo projecto, vieram á mesa as seguintes emendas:

« Emenda n. 2—Tabella A—Ao n. 24, onde couber: inclusive as officinas e casas que alugam pianos. S. S., 16-6-1910. —*Gonçalves Ferreira Junior.* »

Apoiada esta emenda e continuando a discussão vieram á mesa as seguintes emendas:

« Emenda n. 3—Ao n. 11 da Tabella A, em vez de 1:500$000 diga-se 1:000$000. —*Arthur de Albuquerque.—Oswaldo Machado.—Cornelio Padilha.* »

« Emenda n. 4—Ao n. 33 da Tabella B —Supprima se a palavra recebedor.—*Arthur de Albuquerque.—Oswaldo Machado.—Cornelio Padilha.* »

« Emenda n. 5—Accrescente-se na Tabella D—por volume de sal até 75 kilos, 1000 réis.—*Arthur de Albuquerque.—Oswaldo Machado.—Cornelio Padilha.* »

Consideradas apoiadas as referidas emendas por se acharem assignadas por tres srs. senadores, entraram em discussão com o artigo, sendo este approvado com as emendas, assim como os demais artigos, até o final do projecto e dispensado de interstício a requerimento do sr. Cornelio Padilha.

Entrando em 2.ª discussão o projecto deste anno, n. 48, da camara, veiu á mesa a seguinte emenda: «Em vez de 3 mezes, diga se 6 mezes.—*Arthur de Albuquerque.* »

Apoiada e entrando em discussão com o projecto foi sem debate approvada, sendo dispensado de interstício a requerimento do sr. Arthur de Albuquerque.

Foram submettidos á 3.ª discussão e sem debate approvados os pareceres da 3.ª commissão, sob ns. 121 a 127, declarando o sr. presidente que vão ser feitas as devidas communicações.

Esgotou-se a ordem do dia.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, depois de ter designado a seguinte ordem do dia: 2.ª discussão do projecto n. 35 e 3.ª dos de ns. 42 e 48, todos da camara e do corrente anno, e trabalhos de commissões.

Camara dos deputados

Realizou-se hontem, á hora legal, a 75.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. João Pontual, tendo comparecido os srs. Silva Fragoso, Raul Lins, Arthur Muniz, Pedro Velho, João Gonçalves, Pereira da Costa, José de Godoy, Julio Bello, João Pontual, Amadeu Livramento, Casado Lima, Othon de Mello, Florentino dos Santos e Sergio de Magalhães.

Occupou a cadeira de 2.º secretario a convite do sr. presidente, o sr. Othon de Mello.

Deixaram de ser lidas as actas das sessões antecedentes, por falta de numero.

Não houve expediente.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na primeira hora da sessão, passou-se á ordem do dia.

Submettido á 3.ª discussão o projecto n. 4, do senado, estabelecendo o caso de perdas de pensão de aposentadoria, foi a mesma encerrada sem debate e adiada a votação á falta de numero.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão designando antes para amanhan a seguinte ordem do dia: Votação da materia encerrada e trabalhos de commissões.

×

O SR. ROOSEVELT EM PARIS.—Um pequeno mas interessante incidente passou-se ultimamente em uma sessão da Academia das instrucções e bellas artes, de Paris.

A sessão havia começado. Os membros do Instituto, em seus respectivos logares, ouviam uma communicação do sr. Emilio Boutroux, que presidia, quando chegou um retardatario, o secretario perpetuo da Academia, sr. George Perrot. E quem mais legitimamente poderia vir em atrazo que o eminente archeologo, a quem são devidos tantos e tão bellos trabalhos?

O sr. Perrot tomou o seu logar costumeiro e começou a olhar para todos os lados, assim como quem procura alguem.

De facto, procurava elle divisar o sr. Roosevelt, mas não o conseguia. De repente, inclinou-se para o seu visinho da esquerda, bateu-lhe levemente nas costas e perguntou-lhe em voz baixa:

— Onde está Roosevelt?

O sr. Roosevelt—era elle mesmo! sorriu alegre e amavelmente. O sr. George Perrot reconheceu-o então

E o ex-presidente dos Estados Unidos ficou encantado por fazer assim conhecimento com um erudito illustre, que tem bem direito de se distrair um pouco ás vezes e a quem se deve uma «Histoire de l'Art», que dizem ser uma das obras primas da sciencia franceza.

O sr. Roosevelt recebeu, em Paris, varios mimos, entre os quaes a «maquette» de um monumento, que deverá ser elevado nos Estados Unidos.

O monumento tem por assumpto o seguinte:

« A Humanidade coroando o Pacificador», e este é representado sob os traços do antigo presidente da grande Republica.

O sr. Roosevelt, ao receber essa homenagem sorriu. Agradecendo depois ao esculptor, pediu-lhe que substituisse no trabalho definitivo a sua estatua por uma figura allegorica.

O gesto, diz uma folha parisiense, não é muito commum entre os homens de Estado.

*** Quando o dr. Antonio Accioly, presidente do Ceará, passou pelo Recife, em viagem para o Rio, o dr. Herculano Bandeira visitou s. exc. a bordo, convidando-o para vir á terra, em seu regresso.

Na occasião seria impertinente o convite para o dr. Accioly vir á terra, porque infelizmente s. exc. se achava em estado delicado de saúde precisando submetter-se a uma operação nos olhos, o que motivava sua viagem á capital do paiz.

Bem succedido nessa operação e de volta ao seu Estado, o dr. Accioly saltou no Recife, aceitando com prazer o convite de seu eminente collega e amigo, o sr. dr. Herculano Bandeira.

A Provincia e o *Correio* tiveram censuras para as homenagens aqui prestadas ao illustre presidente do Ceará, affirmando que s.exc. sómente as recebeu porque é sogro do sr. ministro da viação e porque foi bem recebido pelo dr. Nilo Peçanha.

A paspalhice humana não tem limites!

O dr. Herculano Bandeira tinha o dever de receber condignamente o seu collega, em viagem, e além do mais seu amigo.

Depois é sabido que são as mais estreitas as relações de cordialidade entre a situação politica de Pernambuco e a do Ceará.

Os dirigentes de Pernambuco cumprindo certos deveres de urbanidade, nas relações officiaes, têm a mesma norma de acção observada no cumprimento de seus deveres civicos: não se movem por interesses subalternos.

A opposição não quiz fazer festas ao dr. Accioly.

Porque?

S.exc. é sogro de um ministro que dentro de 5 mezes deixará a pasta.

E a opposição só faz festas a quem ou pode dar ou pode prometter.

E' verdade que o dr. Seabra nada lhe deu quando ministro do dr. Rodrigues Alves, mas como s. exc. é amigo do marechal Hermes, a opposição, fazendo ouvidos de mercador ás manifestações do dr. Seabra sobre o dr. Rosa e Silva, desmanchou-se em salamaleques e curvaturas ante o valoroso parlamentar.

Fez a mesma coisa ao marechal Hermes, como o fez ao dr. Rodrigues Alves e ao dr. Affonso Penna.

E' uma obcessão de endeosar os que sobem ao poder, de fazer ruido com a repetição de catilinarias as mais sediças, a espera de que haja ainda na Republica um governo capaz de fazer *bernardas* e de dar a direcção do Estado ao dr. José Mariano ou ao barão de Lucena.

Essa obcessão tem vantagens, pelo que não é de todo inutil. E' a occupação de desoccupados que enchem de pernas a rua do Imperador e serve para alimentar a maluquice de muito papalvo que tem o habito de vêr estrellas ao meio dia.

Fóra dahi é de um delicioso ridiculo...

A liga asiatica contra a Europa

A noticia de que um certo numero de importantes personagens japonezes e hindús fundaram uma liga com o fim de combater o predominio e o espirito invasor das nações européas na Asia, começa a despertar bastante interesse e, direi até, uma certa preoccupação, especialmente nos circulos politicos inglezes e francezes.

Um artigo de Mr. Flourens no *Soleil*, de Paris, dá-nos algumas informações interessantes com respeito a esta colligação.

O regulamento da liga hindú-japoneza é uma especie de «declaração de independencia» e começa pelas seguintes palavras:

«Todos os homens nasceram iguaes. Os Asiaticos têm os mesmos deveres dos europeus.

Não é, pois, justo que estes ultimos usurpem um predominio qualquer sobre os primeiros.»

Esta nova manifestação de actividade e de organização asiaticas póde attribuir-se ao prestigio adquirido pela raça amarella depois da guerra victoriosa do Japão contra a Russia, cujos effeitos se hão de fazer sentir ainda por muitos annos.

Talvez tenham até como resultado final a expulsão das raças brancas da Asia e o inicio de uma avançada ameaçadora para o occidente por parte da raça amarella.

Outra causa da liga hindú-japoneza deve procurar-se no facto de o Japão ver com máos olhos a approximação anglo-russa e julgar opportuno parar o golpe de modo a fazer comprehender á diplomacia ingleza que a sua politica de «ententes cordiales» poderia tornar-se perigosa, contentando a todos em apparencia, sem satisfazer a ninguem na realidade.

A séde da liga indú-japoneza encontra-se em Tokio, e a nova sociedade, cujo regulamento foi redigido pelo conde Okuma, conta entre os seus membros as personalidades mais salientes do mundo politico, militar e scientifico, tanto no Japão, como entre os Hindús.

Um symptoma muito importante da approximação entre a India e e Japão, desta «entente» que póde vir a ser o nucleo de um grande movimento pan-asiatico, póde encontrar-se no facto de os jovens indios, em vez de frequentarem, como faziam até agora, as universidades e os institutos superiores anglo-indios, mostrarem tendencia cada vez mais accentuada para ir terminar os seus estudos no Japão.

O numero de estudantes indios na Universidade de Tokio vae em continuo augmento, e o governo inglez da India, depois do «boycottage» social, industrial e commercial, encontra-se agora ameaçado por um «boycottage» de um novo genero, e isto indirectamente por culpa do Japão, o seu fiel alliado no extremo oriente.

×

Suicidio

O capitão Anacleto Ramos, delegado de Jaboatão, officiou hontem ao dr. chefe de policia, participando a noticia de haver-se dado um suicidio naquelle municipio.

Diz a autoridade alludida:

Cerca das 10 horas da noite de segunda-feira, no lote colonial de Suassuna, pôz termo á existencia, dando um tiro de pistola na cabeça, Manuel Carlos Vieira, que ali habitava em casa de seus paes adoptivos, Pantaleão de Souza Barros e Maria da Conceição.

O tresloucado popular aproveitou-se da ausencia dos mesmos, para levar a effeito esse intento.

Ao regressarem, foi que Pantaleão e sua mulher vieram a ter conhecimento da tragedia.

Encontraram fechada a porta da residencia, sendo-lhes necessario para entrarem que elle arrombasse uma das janellas da casa.

Feito isto, encontraram deitado sobre o solo o cadaver de Manuel Carlos, vendo-se perto a pistola homicida.

A policia local fez as necessarias diligencias.

O cadaver foi vistoriado pelo dr. Americo Vespucio.

17 de junho

Passa hoje o anniversario da promulgação da constituição do nosso Estado.

Por este motivo não haverá expediente nas repartições publicas estaduaes, que á noite terão as suas fachadas illuminadas.

×

O nascimento das estrellas

A grande nebulosa de Orion

Da edição vespertina do *Jornal do Commercio*:

«A passagem do cometa de Halley, fazendo convergir todas as vistas para a abobada celeste, parece haver despertado o gosto pelos estudos astronomicos.

As revistas e mesmo os jornaes, principalmente europeus, abundam em artigos succulentos, este dedicado aos canaes de Marte, aquelle ao novo methodo de photographar os planetas, aquelle outro ao brilho das estrellas, etc.

Le Matin, por exemplo, traz em um de seus ultimos numeros, com o titulo e o subtitulo acima, as seguintes e interessantes linhas, assignadas pelo sr. Charles Nordmann, astronomo do Observatorio de Paris:

«Fontenelle conta algures a historia de uma familia de rosas, das quaes cada uma vivia apenas um dia e, não vendo nesse curto lapso de tempo mudar a figura de seu jardineiro, transmittia em herança a idéa de que elle era eterno.

Por muito tempo, em relação ao céo, os homens foram como essas rosas, (perdoem-me ellas a comparação!) Como, ha uns cincoenta seculos, mais ou menos, o aspecto das constellações quasi nada variou, acreditem ingenuamente que as estrellas eram o proprio symbolo da immutabilidade, e, por essa razão, chamaram-nas «fixas». Hoje sabemos que as estrellas e o nosso sol—que não é senão uma das mais mediocres —são, como toda a natureza, sujeito ao tempo, e que ellas nascem, vivem e morrem, doceis sempre ás leis immanentes da evolução.

Bem que a duração inteira da humanidade pensante não passe de um clarão fugitivo na vida dos astros, o céo nos deixa delle ver ao mesmo tempo todas as phases successivas; e nesse immenso jardim, de que as estrellas são as flores esplendidas e variadas, somos como o naturalista que, perlustrando uma floresta, observa carvalhos de edades differentes e dahi infere em um momento todo o cyclo secular de sua existencia.

Sabe-se presentemente que esses oasis de luz que o telescopio descobre nos desertos do espaço, que se chamam «nebulosas», são as matrizes grandiosas onde germinam os futuros sóes.

Havia, não ha muito tempo, pessôas bastante graves que sustentavam que as nebulosas eram rasgões da cupula celeste por onde se via luz do Empyreo. Mas enganavam-se com as apparencias, o que acontece muitas vezes neste globulo terrestre, quer a gente se sirva ou não de telescopios. E embora conforme ao apocalypse, esta opinião era erronea.

Aqui, como em cada passo que se dá em astronomia, a realidade é cem vezes mais maravilhosa que a fabula. Está demonstrado que as nebulosas são conjunctos phosphorescentes de gaz, cuja extensão e cuja rarefacção confundem a imaginação. A bella nebulosa da constellação de Orion, que se põe neste momento ao cair da noite, e cuja forma phantastica assemelha-se á de uma aguia com azas abertas, occupa no céo uma superficie mais de 320 milhões de vezes superior á da ellipse que descreve annualmente a terra ao redor do sol.

Coisa estranha, o spectroscopio não apresenta nas nebulosas senão tres gazes: o nebulio, ainda desconhecido na terra, o hydrogenio e o helio. A esse respeito muitas hypotheses se aventuram, bastante engenhosas e bastante incertas. A mais simples é que, na temperatura extremamente baixa e vizinha do zero absoluto (273.º centigrados), que reina nas nebulosas, os corpos mais refractarios á liquefacção e que são precisamente o hydrogenio e o helio são os unicos que podem ainda subsistir em quantidade notavel no estado gazoso.

Quanto á origem da luz nebulosa, foi levado, ha alguns annos, a attribuil-a ás ondas hertzianas emanadas das estrellas, que percorrem o espaço em todos os sentidos e que possuem, como é sabido, a propriedade de illuminar os gazes rarefeitos.

Podemos conceber agora o mecanismo que, desse protoplasma sideral que é a nebulosa, faz sairem progressivamente as estrellas. Os gazes nebulares, em virtude da attracção mutua de suas particulas, se condensam pouco a pouco para o centro, e é o movimento devido a essa condensação que gera automaticamente o calor enorme que encontramos nas estrellas. Tem-se calculado que o calor total que produziu assim a nebulosa da qual saiu o nosso sol, desde a época remota em que ella se estendia até a orbita de Neptuno, teria sido sufficiente para manter durante 18 milhões de annos, á sua taxa actual, a irradiação formidavel do sol.

Quanto a densidade da estrella formada se torna sufficientemente grande para que o trabalho da condensação possa proseguir efficazmente, a sua temperatura baixa lentamente até o dia em que, cessando de radiar luz, a estrella fluctua invisivel e gelada no espaço, emquanto outras nebulosas dão nascimento a novos sóes.

Não é sómente o immenso calor das estrellas, mas tambem os seus movimentos, que as nebulosas mantêm em reserva em seus flancos tenebrosos, e já se póde determinar com precisão que a de Orion vae toda, espaço em fóra com uma rapidez de mais de 61.060 kilometros por hora.

E, entretanto, esta nebulosa, a mais bella do céo, está tão longe de nós que não nos manda aos nossos olhos mais luz que aquella que receberiam de uma simples vela, collocada a sete kilometros. Quer dizer que ella não é visivel ao telescopio senão em noites muito escuras, e que o pallido brilho do clarão da lua e, sobretudo, a luz do dia impedem completamente de observal-a.

O herõe sonoro e emplumado de um poema recente, cujo nome se ouve ainda em todos os labios, louvou magnificamente a belleza esplendente do dia. Porque, depois disso, blasphemou da noite, que nos permittiu, só ella conhecer o universo? Não se poderia, é verdade, exigir que um simples gallinaceo fosse philosopho; bastava que fosse poéta, e que bello poéta!

Mas convém, ao lado da luz do dia, adorar tambem a doce escuridão da noite. E não quero aqui falar de seu encanto romanesco, mas somente dos admiraveis progressos que lhe devemos no saber.

A meia noite não é apenas a hora dos crimes ou das conspirações, certo deploraveis, das más corujas contra os gallos: é tambem a dos grandes vôos para os mundos longinquos. De dia não se vê senão um sol; a noite nos patenteia milhões. E se a cortina deslumbrante que a luz solar estende deante do céo é tecida de raios resplendentes, é ella deverás uma cortina, porque nos torna eguaes ás phalenas que uma luz muito viva impede de ver mais longe que a ponta... de suas azas.

Coisa admiravel, estas vastas perspectivas que o espaço nos abre, não as devemos senão a «essa obscura claridade que cae das estrellas», isto é, a uma ligeira vibração do ether.

Atlas levava o mundo ás costas. Nós hoje o temos suspenso na ponta desse fio impalpavel e dourado que se chama um raio de luz.»

×

Pelo subdelegado de Santo Amaro das Salinas foram apprehendidas em poder do individuo Honorio Ferreira da Silva, duas moedas falsas no valor de 2$000.

A morte havia, implacavel, ceifado a preciosa existencia do dr. Affonso Penna, que occupava a mais alta magistratura da Republica.

De acôrdo com os preceitos constitucionaes, na mais completa e exemplar normalidade, deu-se a successão presidencial, sendo empossado no elevado cargo o vice-presidente dr. Nilo Peçanha.

Certo pessoalzinho, porém, nosso muito conhecido, lambia-se aqui todo de contente e arregalava os olhos e os ouvidos, esperando a faustosa bomba de um ministerio (em que o dr. José Mariano ou o barão de Lucena se fizessem representar pelo dr. Lourenço de Sá ou pelo dr. Netto Campello.

Ali, debaixo das gamelleiras da rua 15 de Novembro, o coronel Frederico Velloso esfregava as mãos indiscretamente, o coronel Balthazar Pereira espiava pelo olho que tem disponivel o telegramma alviçareiro, o dr. Turiano Campello era abraçado pelo major Feliciano Lins, o coronel Faustino Galhardo espichava o pescoço de dentro do balandrão envernizado, o dr. Manuel Caetano espumava de modo incomprehensivel e o major Burlamaqui concluia as derradeiras apostas!

Ha quem affirme que o dr Milet mandou dar um banho de páo campeche na velha casaca das classicas solennidades e que o dr. Feliciano Gomes prometteu desde então duzia e meia de empregos nas repartições federaes.

A' boquinha da noite, entretanto, —faz hoje um anno—chegou o almejado telegramma:

«*Ministro do interior o dr. Esmeraldino Bandeira.*»

O dr. Lourenço de Sá recolheu-se, apressado, ao seu engenho *Velho*, o dr. Netto Campello jurou com os dedos em cruz que nunca, nunca lhe passou pela mente que o dr. Nilo Peçanha se lembrasse do barão de Lucena, o coronel Balthazar Pereira fechou todos os olhos para não ler a ingrata noticia, o coronel Faustino Galhardo encolheu o pescoço e diminuiu as abas do balandrão, o major Burlamaqui pediu ao dr. Sabino uma dóse calmante de *Ignacia Amára*, o dr. Feliciano Gomes ficou branco como a cal das paredes, o coronel Frederico Velloso olhou por cima dos hombros para o blóco e foi todo sorrisos para o professor Gaspar Regueira.

Só o dr. Manuel Caetano manteve a mesma cara fechada de todos os dias!

Faz hoje um anno!

O bloco opposicionista *adiou* as projectadas manifestações.

As gyrandolas dos seus foguetes serão queimadas quando... voltar o cometa de Halley.

Homicidio

Continuaram hontem, na delegacia do 1.º districto, as diligencias a respeito do caso de homicidio occorrido em a noite de Santo Antonio, no districto policial da Torre, do qual foi protagonista Antonio Joaquim Pereira, conhecido por Antonio *Catimboseiro*.

Prestou depoimento Antonio Vera Cruz, o popular que se achava tocando violão na residencia do criminoso, na occasião em que se deu a morte do infeliz Antonio *pequeno*.

O deponente narra que effectivamente estava em casa de Antonio *Catimboseiro*, quando se verificou a morte daquelle popular.

Achava-se na sala, em companhia de outras pessoas, acompanhando ao violão umas modinhas.

Diz ainda João Vera Cruz que ali não occorreu nenhuma resinga entre elle e dono da casa, não lhe constando tambem que este tivesse altercado com Antonio *pequeno*.

Não se apresentou na occasião opportuna á policia, receiando que a autoridade pretendesse prendel-o.

Funccionou nas diligencias o escrivão bacharelando Benedicto Vieira.

×

∴ Das varias do «Jornal do Commercio», extrahimos a seguinte noticia:

« Conforme noticiou o sr. ministro da marinha em seu recente relatorio, obteve o governo do Brasil que o da Inglaterra admitisse a praticarem nas esquadras de sua majestade britannica tres jovens officiaes brasileiros.

Era uma concessão que o almirantado inglez outrora fazia, mas que ha longos annos aboliu.

O convite naquelle sentido ultimamente dirigido ao Brasil representa especial distincção.

Dos tres officiaes a quem o favor aproveitará, um apenas, até agora, começou a servir no «Royal Navy».

E' o segundo tenente Affonso Celso de Ouro Preto, filho do conde de Affonso Celso e neto do visconde de Ouro Preto.

A 5 de março ultimo, apresentou-se elle, munido da carta do almirantado britannico, ao commandante do couraçado «Hinduston», fundeado em Vigo.

O «Hinduston», construido em 1904 desloca cerca de 17.000 toneladas, e tem 200 homens de tripulação.

Formidavelmente armado, faz parte da segunda divisão da «Home Fleet», a frota de escol da Gran Bretanha, e sempre prompta para o combate.

Compõe-se essa segunda divisão de sete couraçados, cinco cruzadores couraçados e dois protegidos.

A disciplina é rigorosissima. Basta dizer que os officiaes da patente do nosso compatricio não podem dormir em terra e têm a bordo as suas despesas limitadas; um «schilling» por dia para o rancho, uma libra por mez para fumo e duas para bebidas.

Depois de longos exercicios nas costas, de Hespanha, partiu a 15 de abril para o Norte a segunda divisão, accrescida, de outros vasos de guerra, formando um todo de 12 couraçados, sete cruzadores-couraçados, tres cruzadores, tres «scouts» e 24 «destroyers».

Nos mares da Escossa encetou exercicios combinados com o «Atlantic Fleet», exercicios em que tomaram parte 18 couraçados, nove cruzadores couraçados, cinco protegidos, quatro «scouts», 48 «destroyers» e dois navios officinas, ao todo 86 navios.

Occasiões houve em que 27 delles, dos quaes o menor deslocava 13.500 toneladas, formavam uma linha singela, de estupenda imponencia.

Em proximas manobras, devem figurar 300 navios.

O segundo tenente Ouro Preto vae recebendo as mais captivantes gentilezas por parte de seus superiores e camaradas.

Todos elles rendem homenagem aos progressos navaes do Brasil, cujo nome o nosso compatriota tem, por seu turno, procurado honrar entre os representantes da maior potencia maritima do globo.»

×

Em a noite de 13 do corrente, o individuo Irineu Caetano espancava barbaramente a José Manuel de Oliveira.

Presenciava o facto o trabalhador Olympio de tal, que procurou evitar a continuação de semelhante selvageria.

Irineu revoltou-se contra o infeliz Olympio e com um rifle de que se achava armado desfechou-lhe um tiro que o matou instantaneamente

O criminoso foi preso em flagrante.

VARIAS

No palacio da praça da Republica vimos hontem, na hora do expediente, os srs. Faria Neves, deputado federal, Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, Antonio Pernambuco, Arthur de Albuquerque, Gonçalves Ferreira Junior, Bezerra de Carvalho, Coelho de Moraes e Oswaldo Machado, senadores estaduaes, Rosa e Silva Junior, Casado Lima, Othon de Mello, João Pontual, Silva Fragoso, Amadeu Livramento, Julio Bello, Pedro Velho, deputados estaduaes, coronel Suetonio Camucé, commandante do regimento policial, drs. Misael Domingues, Vicente de Mello, Francisco Alexandrino, Hygino de Oliveira, Leopoldo Cavalcante e Antonio de Albuquerque Mello, coroneis Joaquim Cavalcante, Francisco Boulitreau e Manuel Cavalcante de Albuquerque Wanderley, major Alberto Rodrigues de Oliveira, professores Marques da Trindade e Ernesto Miranda, tenente Pyrrho de Oliveira e capitão Americo Campos.

×

O transatlantico francez *Magellan* fundeou hontem, ás 12 horas e vinte minutos da tarde, no ancoradouro externo do nosso porto, procedente de Bordeaux com escala por Lisbôa e Dakar.

Trouxe 108 malas para a administração postal daqui e suspendeu ferro, ás 4 1/2 horas da tarde, para La Plata e escala.

×

O Partido republicano do municipio de Gravatá recommenda a seguinte chapa para a eleição a realizar-se em 10 de julho proximo:

Prefeito—Coronel Joaquim Didier.

Sub-prefeito—Capitão José Alves Varella.

Concelheiros—Capitão Felippe Correia Santiago, capitão Laurentino Francisco do Rego, tenente Antonio Alves Varella, tenente Manuel Bezerra de Siqueira Netto, alferes João Feitosa, alferes João Mendes Gonçalves e Manuel Bezerra de França.

×

Do Rio saiu quarta-feira ultima, á 1 hora da tarde, o transatlantico inglez *Aragon*, que no proximo domingo, pela manhan, deverá ancorar no lamarão.

Não traz carga para este porto, entregará 48 malas ao correio deste Estado e zarpará para a Europa após pequena demora.

×

Pelo sr. secretario geral do Estado foram concedidos, hontem, dois mezes de licença ao soldado do regimento policial Gaudencio Rosa de Oliveira.

×

Tendo partido hontem de Cabedello o paquete inglez *Galicia*, hoje aportará ao Recife.

×

O Partido republicano de Itambé apresenta a seguinte chapa para as proximas eleições municipaes:

Para prefeito — Tenente-coronel José Cesar Marinho Falcão.

Para sub-prefeito — tenente coronel Manuel José Correia Gayão.

Para concelheiros municipaes—Professor José Feliciano Bezerra d'Aguiar, major Manuel Cesar Marinho Falcão, capitão Eduardo Hugo Cavalcante Lins, capitão Januario Felizola, capitão Manuel Guedes Correia Gondim Sobrinho, tenente José Gomes Cesar de Andrade e Thomaz Alves da Nobrega Peregrino.

×

Esperado do Rio, Victoria, Bahia e Jaraguá entrará hoje para o ancoradouro interno do nosso porto o paquete nacional *Acre*, que hoje, á noite, seguirá para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

×

A's 6 horas e meia da tarde de hontem fundeou em frente a capitania do porto um rebocador conduzindo 2 batelões, adquiridos recentemente pela sociedade de melhoramentos do porto.

×

Seguindo hoje para Caruarú, onde é chefe do Partido republicano de real prestigio, veiu trazer-nos sua visita de despedidas o sr. senador Rodrigues Porto.

Somos gratos á gentileza de s. exc.

×

Esteve hontem, neste porto, de passagem para o sul, o paquete francez *Magellan*, que conduz 233 passageiros em transito.

O *Magellan* recebeu aqui 17 passageiros, havendo tambem desembarcado 10.

×

Em virtude de ser hoje dia feriado, o dr. Leopoldo Bezerra Cavalcante Ferreira dos Santos dará a sua audiencia municipal amanhan, no logar e hora do costume.

×

Enviou o seu cartão de despedidas a esta redacção o sr. Manuel Quirino, que se destina á Parahyba em propaganda da *Caixa mutua* e da *Mutua Colombo*.

Obrigados.

×

Seguiu viagem no *Magellan*, que hontem tocou neste porto, com destino ao Rio de Janeiro, o sr. dr. Francisco da Costa Maia, advogado e agricultor no municipio de Palmares.

No cáes Santos Dumont, onde se effectuou o embarque de s. s., varios amigos foram levar-lhe o abraço de despedidas.

×

O sr. governador do Estado indeferiu o pedido do sr. Manuel Joaquim dos Santos, que requerera isenção de impostos para a fabrica que está montando, para preparar, curtir e beneficiar couros, na ilha Campo Alegre, da freguezia da Graça.

×

Deverá hoje chegar ao porto desta capital o paquete nacional *Posteiro*, visto hontem ter partido de Jaraguá.

×

Como se tenha verificado um engano no 10.º periodo da mensagem com que o sr. prefeito da capital abriu a 3.ª sessão ordinaria do concelho municipal, publicamos nesta secção o mesmo com a devida reforma.

Deve ser lido assim:

«O emprestimo, ao meu ver, foi realizado em excellentes condições: o municipio fica despendendo com juros e amortizações quantia inferior a que actualmente despende e feito o resgate pode dispor de cerca de dois mil contos de réis para melhoramentos e embellezamento da cidade.»

×

Procedente de Manáos e escala chegará hoje a este porto o paquete nacional *Sergipe*.

Continuará hoje, á noite, sua viagem para Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio.

×

Devem seguir brevemente para o presidio de Fernando de Noronha os detentos Antonio Ignacio de Oliveira, Antonio Francisco, vulgo Antonio Ligeiro, Antonio Miguel Vieira, Antonio Amorim ou de Amorim Souto, Antonio José de Sant'Anna ou Lins Cavalcante, vulgo Antonio Sapateiro, Emygdio Feliciano da Silva, Francisco Dias Pessôa, José Nicoláo de Gouveia, vulgo Leonel, José Renovato Sabino, vulgo José Moreno José Florentino da Silva, José Francisco Flôr, José Bellarmino de Oliveira, vulgo José Bello, José Francisco de Paula, vulgo José Baia, João Gabriel da Rocha, José Leandro da Silva, vulgo José Navio, José Mariano ou Mariano de Oliveira, vulgo José Calú, Luciano João Francisco dos Santos, Luiza Maria da Conceição, Maria Anastacia da Conceição, Manuel Demetrio ou Demezio dos Santos, Manuel Joaquim de Almeida, Manuel Venancio, José Joaquim de Sant'Anna ou Manuel Venancio, Pedro Lins de Araujo, Raymundo Manuel Raphael, Severino Mendes Barbosa, Ursulino José de Souza, vulgo Urso e Cabeça Branca, Vicente Leite da Silva, Vicente Angelo da Silva e Manuel Rodrigues.

VIDA COMMERCIAL

Algodão—O movimento do mercado durante o dia de hontem, ainda foi de pouca importancia, em vista da maioria dos compradores se ter conservado em posição retraida, não mostrando interesse em effectuar negocios, o que de certo modo já começa a trazer algum desanimo aos srs. vendedores.

Sabemos que ainda se poderia obter o preço de 18$000 pelos 15 kilos para o artigo com entrega prompta, sem nos constar negocios a este algarismo.

— Taes foram as cotações hontem em Liverpool: 8.75, procedencia Pernambuco e 8.13, procedencia *americana*.

Houve, portanto, baixa de 4 pontos.

Assucar—Os armazenarios conservaram-se ainda hontem afastados do centro de transacções.

Só para refinadores foram fechadas vendas de pequenos lotes das qualidades baixas.

Os brutos mellados e retames soffreram baixa de 50 réis.

A cotação official foi a seguinte pelos 15 kilos:

Brancos de..................	2$700 a 3$000
Somenos....................	a 2$400
Mascavados de..........	1$700 a 1$800
Brutos seccos de........	1$700 a 1$900
Brutos mellados..........	a 1$450
Retames....................	1$450

— Movimento do assucar:

	Entradas em volumes de pesos diversos	Saidas: Para o paiz em volumes de 75 kilos	Saidas: Para o estrangeiro
1909:			
Setembro..	43.196	54.522	3.131
Outubro...	194.001	87.545	7.227
Novembro.	310.030	148.966	42.667
Dezembro..	336.366	146.287	174.673
1910:			
Janeiro....	240.332	204.113	40.627
Fevereiro..	263.388	77.270	83.670
Março.....	236.306	110.546	136.264
Abril......	168.325	99.265	140.040
Maio......	66.770	85.696	37.253
Saldo da safra passada.....	50.000		
Somma....	1.908.714	1.014.210	665.552
O movimento da safra anterior era o seguinte: Entradas (inclusive 85.000 saccos de saldo da precedente)..	2.037.148	1.181.789	644.654
Differenças.	128.434	167.579	20.898

Pelos dados acima vemos que o deposito actual em nossa praça deve ser de 228.952 saccos, ou quasi identico ao do anno passado em egual data, que era de cerca de 225.705.

A exportação para o estrangeiro, se bem que até agora tenha excedido a anterior, parece, não attingirá, no fim da safra ao total do numero de saccos que na precedente teve o mesmo destino; em compensação porém, a differença para menos nas entradas desta safra em relação a anterior annulará por completo a deficiencia na exportação.

Disto tem sciencia o commercio do genero, que si se mostra receioso, é sómente por causa do grande augmento das safras, a começar dos demais Estados, que ameaçam abarrotar os mercados consumidores.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Bom Jardim, Umbuseiro, Santo Antonio do Tará, Jatobá de Tacaratú, Tacaratú, Floresta, Belém de Cabrobó, Cabrobó, Calçado, Jupy, São Bento, S. José do Egypto, estações servidas pela «Great Western» e linhas suburbanas.

×× Poucas foram as vendas de feijão fechadas hontem em nosso mercado.

Somente para retalhistas internos foram fechados alguns negocio ao preço de 16$000 pela sacca de 60 kilos.

×× Os srs. Ismael Emiliano da Cruz Gouveia e José da Cruz Gouveia distrataram a sociedade que gyrava na cidade de Timbaúba, sob a firma Ismael Gouveia & Irmão.

×× O *London and Brasilian Bank, Limited*, estabelecido na Inglaterra, passou procuração em favor dos srs. Jhonas Jenkim Finnie, Francis do Boisvirton, John Josseman Wilson e William Thomson Jack para dirigirem a caixa filial desse Banco nesta praça.

×× Em nosso porto entraram hontem as seguintes barcaças:

De Itapissuma: «Javary», toros, «Xexéo», cal; de Nova Cruz, «Santa Rosa», cal; Julia 1.ª, cal; «Alegrias, cal; de Paulista: «Paratibe», vasia; de Catuama: «Alcione», toros; de Maria Farinha: «Divisão do Brasil», cal, «Invencivel 2.ª», cal; «Jaguaribe», cal; de Itamaracá: «Maria Guilhermina», carvão; «d. Joanna», carvão; de S. José da Corôa Grande: «Eutherpe», côcos; de Goyanna: «Oliveira», lenha.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem em dois ramaes da Great Western:

Limoeiro—Neste ramal só constou entrada de 32 barril de alcool.

Algodão—São Francisco, 264 fardos, Central 85. Total: 349 fardos.

Assucar—São Francisco 1.082 saccos, Central 71. Total: 1.153 saccos.

Milho — São Francisco 200 saccos, Central 436. Total 636 saccos.

Café do Estado—De 300 saccos foi a entrada do ramal de Limoeiro.

Farinha de mandioca—São Francisco 177 saccos, Central 108. Total: 285 saccos.

Alcool—De 45 barris foi a entrada do ramal da Central.

Aguardente—São Francisco, 15 barris, Central 30. Total 45 barris.

Caroços de algodão — São Francisco 150 saccos, Central 270. Total: 420 saccos.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Circulará hoje, nesta cidade, o primeiro numero da *A marinha civil*, orgam dos officiaes da marinha mercante, de publicação bi-mensal.

São seus directores os srs. Antonio Carlos Vital, Raymundo Ferreira Santa Anna e Raul Medeiros.

A redacção do novo hebdomadario foi installada á rua Augusta n. 77.

— Temos em mãos o n. 8, anno X da revista mensal *Santa Cruz*.

E' o seguinte o seu summario: Data operaria—Saudades (poesia)—La dormition de la S. Vierges de G. Du Velius—Porque não crer? Saturnino da Veiga—A Maria I. (poesia) —José S. M.—O cometa de Halley—Echos de Roma—Hymno do congresso, C. Affonso Celso—A patria (poesia). Aquino Correia—A Cozinheira e o Leão (conto) Mario Alves—O vaso quebrado (poesia), A. Camara Leal—Ven Claret—Noticias—Illustrações—Pagina humoristica.

— Recebemos hontem o n. 2, anno I, do *Aduaneiro*, que se publica nesta capital como orgam dos guardas da alfandega.

São redactores do *Aduaneiro* o academico Samuel Valente e os srs. Minarte Furtado e Nunes de Mello.

×

A bordo do *Acre*, regressa do Rio, para onde seguirá a passeio, o sr. coronel Pedro Bandeira.

Depois de alguns dias de demora no Recife, partirá s. s. para Manáos, onde exerce um cargo na recebedoria estadual.

A SOMBRA

Entrevista com a imperatriz Eugenia

A imperatriz Eugenia está sósinha.

Sósinha e sentada no fundo de sua cadeira de encosto, com os seus olhos vivos brilhando sob a cabelleira branca, com o rosto apoiado na mão, o busto estreitamente encerrado num vestido preto, abotoado até o collo. Sem uma joia siquer, sem um tom branco no seu luto severo, fóra os das mãos, do rosto e dos cabellos... Ella fala docemente devagar, pronunciando nitidamente as palavras, as quaes acompanha com um pequeno movimento de cabeça, cheio da «nonchalance» real. E, logo, como se a sua voz tivesse feito resurgir as recordações do passado, estas se apresentam por grupos ao meu espirito, apparecem em massa, montam em turba e enchem o salão, transbordam.

De uma vez reconheço a soberana, a imperatriz, aquella que fôra dominadora dos homens e das coisas, aquella que a minha alma tinha visto e os meus olhos sonhado, grande, alta, augusta...

—

Vivi, e frui, diz ella. Não quero ter mais nada, nem recordações mesmo. Sou o passado, um desses horizontes longinquos, confusos, perdidos, que o viajante vê, ás vezes, voltando-se, de cima de uma collina e em que o céo e o mar se confundem pouco a pouco e de que não mais se lembra, caminhando em busca de sitios novos que já se desdobram deante dos seus passados. Vivi, mas não mais existo. Sou uma sombra, uma dôr que caminha...

A imperatria fala-me das suas viagens, de terras, vistas durante o longo o interminavel exilio. Exprime-me a sua admiração por Napoles, a minha cidade encantadora, situada á beira do mais bello dos mares, pelas suas tardes côr de violeta, pelas suas madrugadas douradas.

Uma corrente de ternura perpassa pela sua voz, tornando-a mais doce e ainda, quando evoca as suas paisagens e marinhas com as ondas côr de opala, as aldeias perdidas entre laranjaes em flôr, na verdura sombria e perfumada da primavera.

Fala depois da Europa e a tristeza reapodera-se della. Escala por escala, viu-a toda e não a compreendeu. Transformada encontrou a alma dos homens, transformados os proprios homens. Sentiu-se estranha no seu proprio meio. Mortos os idealismos, mortos como um arbustozinho verde, a que o sol fez seccar as raizes; desenraizadas as idéas, como a herva damninha que enche o campo em plena cultura; toda uma humanidade que deseja a vida bôa, completamente material, que sonha unicamente com a conquista de dinheiro e de conforto.

O mundo inteiro atacado deste excesso de sangue, soffrendo pela conquista do bem-estar, inquieto devido á demasiada força que lhe circula nas veias.

— Entre o meu passado e o meu presente, diz-me a augusta senhora, não são cincoenta annos apenas que decorreram: são seculos inteiros...

— Mas vossa magestade não me diz nada a respeito da França?

— Que dizer e para que?! Tive um sonho e foi um grande sonho. Sonhei com as grandezas para o paiz que me acolhera a mim como sua soberana e que me recebera nos seus braços. Este sonho morreu assassinado pelo destino.

Queria e quero desapparecer com o mesmo sonho.

Sou uma pobre mulher que muito tem vivido e muito tem soffrido. Agora procuro a paz e a tranquilidade, quero o esquecimento, um recanto sereno do mundo, onde as flores sejam bellas e as auroras brilhantes, onde a minha alma poderá dissolver-se pouco a pouco, diffundida no céo e no mar e morrer, assim, junto ao meu corpo fatigado...

Houve luz demais na minha juventude para que os meus olhos não se sintam cansados, mesmo na sombra em que quero envolver-me.

Amei muito a França, para que possa esquecer-me della. Mas, isto são recordações tristes.

—

Lentamente, por passagens insensiveis, a augusta senhora faz a conversa versar sobre a Italia, sobre o paiz que a tem consolado no seu exilio e no seu infortunio. Interroga-me.

— Pensa que na Italia existe ainda o idealismo, a concepção elevada da patria e que ha nervos ainda debaixo da pelle da juventude italiana?

E como a minha voz commovida lhe respondesse que a juventude italiana não esqueceu nada do que fôra o martyrio dos seus paes e que no fundo da sua alma vibram ainda as idéas que tornaram maravilhosos esses ante-passados, ella olha-me, toda commovida tambem.

— Doce, grande, bôa irman! exclama.

Falo-lhe ainda, excitado, como que embriagado por todo este amor que ella fez scintillar nas suas palavras, lembrando-lhe as doces campinas, onde loureja o trigo maduro, e a bella batalha de San Martino, as collinas de Solferino e os dias passados, as flores e a gloria de Milão, as duas irmans França e Italia, relembrando as origens communs, longinquas, e a immortal Roma.

Com a cabeça inclinada sobre a mão direita, olhos vagos, perdidos através da nuvem maravilhosa de uma visão, ella me escuta. Pequenas lagrimas luzentas enchem os seus olhos, e, sem cair, param tremulas nos cilios, quaes gotas de orvalho em calices de violetas. Lagrimas de jubilo; lagrimas de pezar? Não o sei.

Depois, o seu rosto torna-se duro, violento, aspero, quando com emphase principio a falar dos allemães e conto a terrivel pressão que elles exercem e o esforço selvagem da alma e da mentalidade delles para negar, para afugentar, para destruir o que fôra a mais bella das Historias do Mundo.

— Elles têm negado a existencia dos heróes, fizeram os seus soldados de aço calcar com a bota o admiravel jardim da latinidade.

Nem uma palavra sae da sua bôca, mas um drama inteiro passa sobre o seu rosto expressivo: é o drama de sua vida: sua visão, seu reinado, sua grandeza ceifados, calcados por esta raça que, depois de seculos de somno, se dirigia para a estrada da vida do Universo, anciosa de vencer e arrebatar para si, para as suas bandeiras, para a sua historia, a grandeza, a gloria e a força!

— Elles nos ameaçam, nos encerram, nos assassinam! digo eu. A nossa raça está velha.

Então, revolta-se aquella que fôra soberana.

— A nossa raça não morrerá porque nasceu forte e immortal, porque leva na sua mão o segredo de dominar. Nascida para ordenar, dona de todos os caminhos, depositaria de todas as grandezas humanas, ella ha de viver, porque foi a unica a descobrir a belleza, porque só ella soube exprimil-a, e porque tudo que é bello e que é grande não póde nunca morrer!...

Sou como um individuo que marcha para traz — disse-me, levantando-se — com o rosto voltado para o horizonte já percorrido.

Renunciei ao futuro. Vivo com a minha juventude e com as minhas recordações. Tudo o mais, sombra, sombra escura. Assimilho-me a estas arvores, veja. Ellas tambem vivem da recordação da sua belleza passada.

Esperam, porém, a primavera.

Eu, não... nada mais tenho a esperar. O meu triste inverno está findando...

Não sei que responder, não sei que dizer. Procurar palavras que consolem, coisas que passem como uma caricia sobre a alma... e não ouso.

Antonio Scarfoglio.

No municipio de *Novo Exú*, o individuo José Bezerra feriu com uma faca a José Xavier, sendo os ferimentos considerados de natureza grave.

O criminoso póde fugir á acção da policia, que diligencia captural-o.

×

Num comicio anti-alcoolico:

O *orador*: Por cada copo de absyntho que absorve, um homem abrevia de uma semana o tempo de vida que lhe resta!

Terminada a reunião o presidente approxima-se do orador e segreda-lhe ao ouvido: Fiz a conta e, pelos seus calculos, eu já devia estar morto ha cento e cincoenta annos!

SEGURANÇA NOCTURNA

Recebemos hontem o seguinte:

«Recife, 16 de junho de 1910.—Exm. sr. redactor. Noticiando um facto occorrido a 13 do andante, faz a sua sympathica folha referencias aos guardas da «Segurança nocturna», ns. 44, 49 e 50.

Peço permissão para communicar-vos, sr. redactor, que o pessoal da «Segurança nocturna» conta apenas 20 guardas, 10 auxiliares e 7 reservistas, ao todo 37 inferiores numerados, sendo portanto somente exi stentes na fantazia do vosso informante os de numeros 44, 49 e 50.

Abaixo offereço o quadro dos inferiores, afim de que estejaes armado com segurança para futuras queixas e reclamações, ás quaes tenho o maximo interesse em dar a attenção que merecem, castigando os culpados, depois de apuradas as responsabilidades.

Creia-me, sr. redactor, amigo e admirador.—*Eustachio Pereira (Fanéca)*, delegado da «Segurança.»

CORPO DA SEGURANÇA NOCTURNA: Delegado, Eustachio Pereira (Fanéca).—Guarda-mór, Francisco Antonio Ribeiro Vianna.— Ajudante. Antonio Augusto Codeceira.—Commissario, Antonio Ferreira Netto.—1.º agente, Manuel Rodrigues de Souza.—2.º agente, Heliodoro Jacintho de Oliveira Rego.—3.º agente, José Manuel de Castro.

GUARDAS: 1 Antonio Manuel d'Olliveira, 2 Epiphanio José Bezerra, 3 Antonio Lopes de Freitas, 4 Manuel Teixeira Braga, 5 José Moreira Braga, 6 Graciliano Bruno do Couto, 7 Antonio Joaquim Felix de Góes, 8 José da Costa Campos, 9 Geraldo Caetano da Silva, 10 Landulpho Borges de Medeiros, 11 Joaquim Polycarpo de Miranda Castro, 12 Juvencio Ribeiro da Silva, 13 Manuel Gomes da Silva, 14 Salvador Antonio de Souza, 15 Pedro Francisco Sotté, 16 João Vianna da Silva, 17 Manuel Antonio Leal, 18 João Rodrigues dos Santos Chaves, 19 Manuel Constantino de Campos, 20 Amaro Gomes Pinheiro.

AUXILIARES—21 Irineu Pereira dos Santos Leal, 22 Severino Julião de Souza Guedes, 23 Nestor de Gusmão Lobo, 24 Pretextato Pereira dos Santos, 25 Osterno Figueira, 26 Leoncio Figueira dos Santos, 27 Manuel Patricio de Moura Casé, 28 Adolpho Baptista Gomes, 29 Theotonio Faustino Conrado, 30 Pedro da Cunha Pedrosa.

RESERVISTAS—1 Eugenio Theodoro do Nascimento, 2 Oscar Baptista de Siqueira, 3 Octavio Gomes de Mattos, 4 José Salustino de Souza, 5 Lauro de Barros Gouveia, 6 Augusto Bernardo de Lyra, 7 Paschoal Tavares de Souza.»

×

A MARINHA INGLEZA.—As exigencias do orçamento da marinha ingleza para o anno financeiro de 1910 a 1911 elevam-se a 10.603.700 libras esterlinas (649.659 contos contra 35.102.709 libras (582.300 contos) do exercicio de 1909 a 1910.

O governo pede para construcções novas 13.279.830 libras (212.477 contos) tendo sido no anno passado a verba de de 8.080 194 libras (142.163 contos).

Dessa parcella são destinados 189.613 contos ás primeiras prestações das unidades a construir-se pelo novo programma que são: 5 navios de primeira linha, 5 cruzadores blindados, 20 caça-torpedeiras, uma serie de submarinos que deverão custar 75.000 libras, 12.000 contos e dois diques fluctuantes, capazes de recolher qualquer navio de guerra e que deverão ficar promptos em 1911.

Um desses diques será construido em Portsmouth e outro em Medway.

A tripulação vae ser elevada de 3.000 homens e tambem se cogita de um dique secco em Portsmouth.

A 31 de março deste anno devem ter ficado promptos para entrar em serviço os seguintes navios:

Cinco de primeira linha, 2 cruzadores não blindados, 9 caça-torpedeiras de alto mar, 6 ditos costeiros e 16 submarinos.

No dia 1.º de abril ultimo deve ter começado a construcção das seguintes unidades:

Sete navios de primeira linha, 3 cruzadores couraçados, 9 cruzadores, couraçados, 9 cruzadores blindados, 2 ditos não blindados, 37 caça-torpedeiras e 9 sub marinos.

Dessas unidades é provavel que fiquem concluidas no fim de um anno, isto é, a 31 de março de 1911 as seguintes:

Um navio de primeira linha, 1 cruzador-couraçado, 5 ditos blindados, 1 dito não blindado, 20 caça-torpedeiras e 4 submarinos.

×

NOTICIAS MILITARES

Afim de servirem nas fileiras do exercito, foram hontem alistados mais 5 voluntarios.

Serviço da guarnição—Para hoje: o auxiliar Almeida Bello. Uniforme n. 7.

Para amanhan: o auxiliar Lins Araujo. Uniforme n. 8.

×

Uma nação de agricultores

Póde chamar-se a Dinamarca o paiz ideal dos agricultores; o seu parlamento é uma emanação das classes agricolas, o ministerio deriva dellas directamente, e toda a legislação acha-se baseada nos interesses agricolas. Quasi todas as nações são dirigidas por uma classe predominante, por uma aristocracia de grandes propriedades ou por uma oligarchia commercial, e geralmente a grande massa do povo aceita este predominio como a coisa mais natural. Na Dinamarca é porém o proprio povo que dirige os seus destinos. Os dinamarquezes são na maioria agricultores, lavradores laboriosos e intelligentes, que dedicam á administração do Estado o mesmo interesse e o mesmo cuidado meticuloso suggerido pelos principios de economia que elles applicam aos seus proprios interesses.

Sobre este assumpto escreve Frederic C. Howe, no *Outlook*:

Conhecendo toda a força que lhe confere o direito do voto, o dinamarquez não confia a sua representação no parlamento aos politicantes da cidade, a advogados e profissionaes ambiciosos, a ricos proprietarios que desejam encontrar um pouco de distracção no *sport* parlamentar. Desconfia destes senhores, com aquelle bom senso um pouco rude, mas no fundo não injustificado, que caracteriza os lavradores de todo o mundo e sabendo que tem em mão uma arma formidavel, não a quer ceder a pessôas com as quaes poderia encontrar-se em conflicto de um momento para outro.

E' por isto que entre a classe agricola, que constitue a grande maioria do paiz, e a população da capital, se tem desenvolvido pouco a pouco uma hostilidade, que ainda se accentuou depois dos recentes escandalos, devidos ás malversações de um ministro da fazenda, pertencente justamente á classe dos capitalistas e dos industriaes.

Póde dizer-se que a Dinamarca é, no verdadeiro sentido da palavra, uma democracia de lavradores. A classe que nella exerce maior influencia é composta de pequenos proprietarios ruraes, independentes e laboriosos, cada um dos quaes possue em média tratos de terreno cuja superficie varia de quarenta a sessenta *acres* (um *acre* equivale a quarenta centiares). O actual ministro da agricultura era antigamente um simples camponez e ganhava a sua vida construindo habitações para os habitantes do campo. Tres ou quatro dos seus collegas no ministerio são egualmente pequenos proprietarios, ao passo que todos os outros ministros devem a sua actual posição ao voto dos camponezes.

Poderá, pois, estranhar-se que Copenhague, a capital deste Estado de lavradores, tenha uma população (500.000 habitantes) quasi exclusivamente socialista, dirigida por uma administração municipal puramente socialista, quando estas idéas não conseguiram penetrar nos campos. Os pequenos proprietarios affeiçoados á terra, que representa para elles não só o futuro, como tambem um passado inteiro de paciente labor, vêem com máos olhos os socialistas, e ambos os partidos politicos predominantes, o dos socialistas e o dos agricultores, adulam o eleitor camponez, o simples *hussman*, isto é, cerca de 130.000 individuos, que dirigem indirectamente a sorte do paiz.

O territorio da Dinamarca, como todos sabem, é limitadissimo: equivale mais ou menos ao dobro da superficie do Estado de Massachusetts e tem uma população total de dois milhões e meio de habitantes, numero este inferior ao da população de umas poucas de grandes cidades como Londres, Nova-York e Paris. E', porém, o caso de se dizer: *multum in parvo*.

Na Dinamarca não existe analphabetismo, não se vê o espectaculo da pobreza degradante que nos entristece e nos offende em outros paizes, embora riquissimos, como a Inglaterra, a Belgica, a Allemanha; em toda a parte parece reinar um espirito de bem-estar e de prosperidade.

A que se deve attribuir este phenomeno economico?

O sólo não tem nada de fertil, o clima é pessimo, e os longos invernos constituem um obstaculo ao bom andamento das operações agricolas, que seria considerado invencivel por uma população menos tenaz.

O segredo do triumpho agricola da Dinamarca está no facto de que a grande maioria dos cultivadores são proprietarios dos seus campos e, por isso, lhes dedicam todos os seus cuidados.

Os nove decimos do terreno cultivado da Dinamarca, ou seja quasi a sua totalidade, pertencem aos pequenos proprietarios, que conseguem, graças á applicação dos systemas mais modernos de producção intensiva e de cooperação, tirar das suas immensas lavouras lucros, que em qualquer outra parte pareceriam fantasticos. Póde, pois, dizer-se, sem exageração, que a Dinamarca inteira está valorizada como se se tratasse de uma grande propriedade modelo.

A Dinamarca conta actualmente 1.087 leiterias cooperativas, para o fabrico e a venda da manteiga, das quaes fazem parte 158.000 productores; 34 matadouros suinos cooperativos, nos quaes se matam annualmente e se preparam para a exportação um milhão e cem mil porcos; e uma união cooperativa para a exportação de ovos, a que pertencem 57 mil socios, na maior parte pequenos proprietarios e camponezes.

Os agricultores dinamarquezes são além disto os seus proprios banqueiros; fundaram 536 bancos cooperativos, nos quaes havia depositada em 1906 a somma de um billião e 42 milhões e meio de francos, dividida em 1.352.000 depositos do valor médio de 770 francos.

Como se vê, poucos paizes no mundo attingiram um grão de prosperidade economica tão invejavel como este, devido, diz em conclusão o autor do artigo que resumo, a tres causas: a pequena propriedade, o movimento cooperativo e a supremacia politica da classe agricola. (Do *Jornal do Commercio*).

×

DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos sr. José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição de registo dos casamentos á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

2.ª publicação.—Alfredo Alves Barbosa e d. Candida Aurea de Santa Rosa, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Antonio Ramos da Silva e d. Josepha Thomasia de Albuquerque Mello, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Recife.

Luiz Francisco Ribeiro da Silva, viuvo e d. Geraldina de Campos Nepomucena, solteira, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Severino José de Oliveira e d. Amelia Filhman de Oliveira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto do Recife.

Candido Lemos de Barros, residente no districto de Santo Antonio e d. Petronilla Miguelina de Carvalho, residente no districto de S. José e naturaes deste Estado.

1.ª publicação.— Oscar Rodrigues da Silva e d. Luzia do Nascimento da Bôa-Ventura, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

×

O marido paga a indemnização do damno derivado do crime praticado pela mulher.

O tribunal de justiça de S. Paulo julgou sabbado a seguinte curiosa especie:

«Pelo art. 69 do codigo penal a condemnação do criminoso produzirá, logo que passar em julgado, entre outros, o effeito de obrigar o criminoso a indemnizar o damno que houver causado á victima.

E o art. 70 estabelece que essa obrigação será regulada segundo o direito civil.

Com fundamento nessas disposições da lei, foi movida nesta capital, contra o marido de uma criminosa, uma acção ordinaria de indemnização. O autor ganhou a acção, mas o tribunal, conhecendo da appellação interposta pela parte contraria, reformou a sentença para reduzir a importancia da condemnação. A sentença condemnara o réo a pagar ao autor as despesas que este fizera com um accusador particular por elle constituido no processo crime a que respondeu a criminosa.

O tribunal achou, porém, que essas despesas não deviam ser indemnizadas pelo réo. O réo só tinha que indemnizar as despêsas de medicos, pharmacia e prejuizos decorrentes da impossibilidade de trabalhar, em que, por alguns dias, ficou a victima.

×

Encontrando-se em máo estado a cadeia de Lagôa de Gatos, o sr. juiz de direito da comarca officiou ao dr. chefe de policia no sentido de serem reclusos á casa de detenção os individuos Antonio Baptista da Silva, José Valentim de Farias e José Ignacio da Silva, pronunciados naquelle municipio como autores de ferimentos graves.

×

Super dreadnought

Parece ter attingido ao delirio mais perigoso a febre pela construcção dos navios de guerra do typo *dreadnought*.

Não é tanto o tamanho e o custo desses monstros marinhos o que assombra. Mas as quantias que é preciso despender para a conservação delles e para os diques onde devem ser recolhidos e tratados quando reclamam limpeza e leves reparos.

A Allemanha acaba de gastar dez milhões de libras para devolver ao canal de Kiel o seu valor militar.

Mas isso não é nada comparado com os projectos inglezes e norte-americanos sobre a construcção dos *super dreadnoughts*.

Com effeito, mr. Meyer organizou propostas ao governo dos Estados Unidos para a construcção de encouraçados de 32.000 toneladas com canhões de 14 pollegadas, e o almirantado inglez estudou um plano do encouraçado de 70.000 toneladas, sem chaminés nem depositos de carvão, mas dotados de 100 canhões.

Estes navios custarão, moeda brasileira, oitenta mil contos de réis.

Em Davenport e Keyhal os contribuintes britanicos gastaram recentemente cinco milhões de libras para construir um dique com uma profundidade de 32 pés sufficiente para um *dreadnought* mais incapaz de conter um *super dreadnought* aperfeiçoado.

E' tambem provavel que navios deste typo não possam fundear em Portsmouth, em Gibraltar.

De modo que se chegar a mandar construir essas *babylonias* fluctuantes, será necessario, primeiro, construir portos para elles fundearem.

×

Pelo sr. delegado do 2.º districto da capital, foram remettidas ao sr. juiz municipal as diligencias procedidas contra Pedro Figueira Galvão, autor de uns ferimentos graves em Paulo de Albuquerque, facto occorrido no Pombal.

×

O marido de uma dama, muito conhecida pela elegancia do seu trajar, teve uma destas noites um pesadelo terrivel, sonhou que se via no meio de um grupo de animaes, raposas, castores, lontras e até phocas, todos sem a sua respectiva pelle. Como exprimisse a sua sorpresa a esse respeito, um dos animaes, um castor, disse-lhe: «Se estamos assim esfolados, é para termos a honra de fornecer as nossas pelles a sua exma. esposa». E o nosso homem, sempre em sonho, respondeu sorrindo: «Consolem-se, meus amigos, que o mais esfolado de todos ainda sou eu!

Madame Théophile

Madame Théophile era uma gata arruivascada, de peito branco, nariz côr de rosa e olhos azues, assim chamada porque vivia commigo numa perfeita intimidade, dormindo aos pés da minha cama, fazendo a sesta no encosto da minha poltrona, emquanto eu escrevia, acompanhando-me ao jardim nos meus passeios, assistindo ás minhas refeições e interceptando, muitas vezes, o bocado que eu ia levar á bôca.

Uma vez, um dos meus amigos, afastando-se por alguns dias, confiou-me um papagaio, para que eu o guardasse emquanto durasse a sua ausencia.

O passaro, sentindo se deslocado, subira até o alto do poleiro e circumvagava em torno, com ar desconfiado, aquelles olhos semelhantes a tachas de latão, encarquilhando as membranas brancas que lhe servem de palpebras.

Madame Théophile nunca vira em toda a vida um papagaio; e esse animal, novo para ella, causou-lhe evidente surpresa. Immovel, tão immovel como um gato embalsamado do Egypto, nas suas faixas, mirava o passaro, reunindo com um ar de meditação profunda todos os conhecimentos de historia natural que pudera colher nos seus passeios sobre o telhado, no quintal e no jardim.

A' sombra dos seus pensamentos passava-lhe pelas pupillas moveis, e nellas pude ler este resumo do seu exame: «Decididamente é um pinto verde».

Firme nesta conclusão, a gata saltou da mesa onde estabelecera o seu observatorio e foi agachar-se a um canto da sala, com o ventre por terra, os cotovellos para a frente, a cabeça baixa, o dorso estirado, como a phantera negra do quadro de Gerome, espreitando as gazellas que vão beber no lago.

O papagaio seguia os movimentos da gata com uma inquietação febril, iriçava as pennas, mexia com a corrente, passava o bico pelo bordo do vaso da comida.

Instinctivamente, via elle na gata um inimigo meditando e planejando alguma peça.

Quantos aos olhos de gata, fixos sobre o passaro com uma intensidade fascinadora, diziam, numa linguagem que o papagaio muito bem comprehendia: «Não obstante ser verde, este pinto deve ser bom para comer!»

E eu seguia, com interesse, esta scena, prompto a intervir quando fosse preciso. Madame Théophile approximou-se insensivelmente; as narinas roseas tremiam-lhe; e semi-cerrava os olhos, estendia e contraia as garras.

Calafrios corriam pelo dorso, como o gastronomo que caminha para uma mesa bem servida; deleitava-se com a idéa do repasto succulento e raro que ia fazer. Aquelle manjar exotico aguçava-lhe o appetite.

De repente, o seu dorso se encurvou como um arco retesado, e, de um salto, ella foi cair prestemente sobre a gaiola. O papagaio, vendo o perigo, com uma voz baixa, grave e profunda como a de um philosopho, gritou: «Já almoçaste, Jaquot».

Esta frase causou indizivel terror á gata, que immediatamente saltou para traz. Uma fanfarra de clarins, um montão de pratos despedaçando-se, o estampido de uma espingarda nos ouvidos, não lhe teriam causado mais vertiginoso medo. Todas as suas idéas ornithologicas esboroavam-se.

— Que? manjar do rei?—continuou o papagaio.

A physionomia da gata exprimia claramente: «Não é um pinto, é um homem; elle fala!»

«Quando eu bebo um pouco mais, no botequim tudo dansa».

Cantou o passaro com estrondos de voz ensurdecedores, como se houvesse compreendido que a sua palavra era o seu melhor meio de defesa. A gata lançou-me um olhar cheio de interrogações e, não recebendo resposta satisfactoria, foi estender-se na cama, de onde não saiu todo o resto do dia.

As pessoas que não têm habito de tratar com os animaes pensarão talvez que estou emprestando intenção ao volatil e ao quadrupede. Não fiz mais do que traduzir fielmente as suas idéas em linguagem humana.

No dia seguinte, madame Théophile, um pouco serenada, ensaiou um novo ataque e foi repellida pelo mesmo processo. Deu-se por satisfeita e aceitou o passaro homem.

Theophile Gautier.

Recebemos de Serinhãem:

«A's 5 horas da tarde do dia 14 do corrente, sepultou-se na cidade de Serinhãem, em catacumba, por traz do altar-mór da egreja matriz, aquelle que em vida se chamou Sebastião Lins Wanderley Chaves.

Repentina, como foi, sua morte inesperada, é incrivel a rapidez com que se espalhou a noticia por toda parte. De todo o municipio, como dos visinhos Rio Formoso, Escada, Gamelleira, Barreiros e Ipojuca affluiram em massa todos os que o conheceram, de todas as classes sociaes, formando ao saimento do feretro do engenho Rosario, uma verdadeira multidão.

Na cidade a desolação era absoluta; todo o commercio fechou, bandeiras a meio páo, e a illuminação accesa envolvida em crepe.

Todos, homens, porfiavam em carregar o seu corpo; todos, homens, mulheres, crianças, gente do povo que diariamente recebia delle tantos beneficios, pobres a quem elle tanta vez matou a fome e cobriu a nudez, todos queriam vel-o para bem se certificarem de que morrera o seu protector.

E tristes, certos da terrivel verdade, todos choravam, firmes ali até depois algum tempo de completamente fechada sua sepultura!

E' que elle era bom, era justo, era grande, lá na sua casa hospitaleira e amiga do Rosario, como em toda parte de onde o viam olhos amigos, onde a pobreza, o fraco lhe pediam um auxilio. A sua fortuna não pequena não era delle, era de todos os necessitados, grandes, pequenos; o seu dinheiro não o aferrolhava, mas repartia largamente, semeando a gratidão immensa que hoje vive na saudade do povo de Serinhãem que o adorava, que lhe rendia o preito de uma admiração e dedicação raras.

E os amigos, o circulo de intimos, que conheciam de perto as qualidades excepcionaes do homem probo, bom, justo, philantropo que elle era, esses terão sempre no coração um vacuo de amizade que não se preencherá nunca, porque elle era insubstituivel.

Paz á sua alma.

— No dia 20 do corrente, setimo do seu fallecimento, serão rezadas na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhan e na egreja matriz de Serinhãem ás 10 horas, diversas missas pelo descanço eterno de sua alma.»

×

FÔRO

Jury de Bonito

Convocada para o dia 1 do corrente mez, foi installada no dia 2, presentes 35 juizes de facto, e encerrada no dia 10, a 2.ª sessão ordinaria, sendo submettidos a julgamento 10 réos com o seguinte resultado:

Dia 2—Joaquim Benedicto dos Santos, pronunciado em 4 de maio proximo findo, no art. 294 § 1.º do cod. penal; condemnado a 28 annos de prisão simples, grão maximo do mesmo artigo, § 2.º, combinado com o artigo 409 do dito codigo. Protestou por segundo julgamento.

Dia 3—Joaquim Alves Feitosa, pronunciado em 1901 nos arts. 294, § 2.º, e 303, preso em 1909; condemnado em 2.º julgamento a 5 annos e 10 mezes de prisão simples, medio do art. 295, § 2.º, combinado com os arts. 294 e 409.

Dia 4—Galdino Alves da Silva, pronunciado em 9 de abril, no art. 294 § 1.º; condemnado a 2 annos e 4 mezes de prisão simples, minimo do art. 295, § 2.º, combinado com os arts. 294 e 409.

Dia 6—Joaquim José de Sant'Anna, pronunciado em 27 de abril no art. 330 § 4.º, combinado com o art. 3.º do decreto federal n. 121 de 11 de novembro de 1892; condemnado a 3 annos e 6 mezes de prisão simples e multa de 20 % do valor do cavallo subtraido, maximo do citado artigo 330 § 4.º, combinado com o art. 409. João Teixeira da Silva, pronunciado em 7 de abril, no art. 294, § 1.º, combinado com o art. 13; condemnado a 8 annos e 2 mezes de prisão simples, submedio do art. 294, § 2.º, combinado com os arts. 13, 63 e 409. Appellou da decisão.

Dia 7—Vicente Verissimo de Lima e Manuel Germano da Silva, pronunciados em 20 de abril, o 1.º no art. 294, § 2.º, o 2.º no art. 303; absolvidos pela justificativa da legitima defesa, interposta, quanto ao primeiro, appellação official que ficou sem effeito, por haver o mesmo fallecido no dia 9.

Dia 8—Manuel Antonio Pereira da Silva, pronunciado em 12 de fevereiro, no art. 304 § unico, preso em 9 de abril; condemnado a 3 mezes e 15 dias de prisão simples, minimo do art. 303 combinado com o art. 409.

Dia 9—João Luiz de Vasconcellos, pronunciado em 7 de maio, no art. 294, § 2.º; condemnado a 12 annos e 3 mezes de prisão simples, submedio do citado artigo, combinado com o art. 409.

Dia 10—Joaquim Gomes da Silva, coréo de Vicente Verissimo e outro, pronunciado no art. 294, § 2.º, combinado com o art. 13; condemnado, com separação do processo, a 2 annos e 11 mezes de prisão simples, grão medio do art. 304, § unico, combinado com o art. 409 do referido codigo.

Presidida a sessão pelo juiz de direito da comarca, dr. Alfredo Ramos (excepto, por impedimento legal, a reuuião do dia 3, presidida pelo dr. juiz municipal), officiou na tribuna da accusação o promotor publico, dr. Malaquias Gonçalves da Rocha, funccionando o 2.º escrivão João Zeferino Bezerra de Menezes.

Occuparam a cadeira da defesa: por parte dos réos Joaquim Benedicto, Vicente Verissimo e João Vasconcellos, o dr. Bento Americo Cavalcante Sobrinho; pelos accusados Joaquim Alves, João Teixeira, Manuel Pereira e Joaquim Gomes,—Hermino José Arouchа; pelos réos Galdino Alves, Joaquim Sant'Anna e Manuel Germano, o major Manuel Eduardo da Costa Monteiro.

×

Pelos medicos legistas da policia foi autopsiado o cadaver da preta Felisbella da Conceição, fallecida hontem repentinamente em um 2.º andar á rua Domingues José Martins.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d. Maria, esposa do major Joaquim Cavalcante, administrador da casa de detenção;

d. Estephania, esposa do sr. major Luiz de Araujo Mello.

Nascimento

O dr. Manuel Henriques Wanderley e sua exma. senhora participaram o nascimento de sua filhinha Maria de Lourdes, ocorrido no dia 14 do corrente.

Gratos á communicação, votamos pela felicidade da recemnascida.

×

∴ Telegrammas de Buenos Aires annunciavam ha dias que o illustre marechal von der Goltz, após haver assistido aos exercicios dos alumnos da Escola militar chilena, declarou ao presidente Montt que, se todo o exercito de seu paiz fosse assim instruido, o Chile poderia considerar-se invencivel.

Ora, esse alto grão de disciplina e instrucção a que chegaram as forças de terra da Republica amiga deve-o ella a um instructor estrangeiro, que, até pouco tempo, era o chefe de seu estado-maior —o general Korner.

Em poucos annos, Korner por tal forma transformou o exercito chileno, que todos os viajantes asseguram ser a formatura militar no Chile um quadro brilhante, que recorda, dado, já se vê, o indispensavel desconto, identica scena nas tropas do Kaiser. A semelhança é tanto mais aproximada quanto os chilenos até nos uniformes copiaram os allemans.

A acção directa de Korner nesse magnifico estado de adeantamento militar é tão sabida que quando, ha alguns annos, por litigios de fronteira, a guerra esteve a estalar entre o Chile e a Argentina, o nome do instructor allemão era neste ultimo paiz, objecto de particular odio, pois se os chilenos se achavam em condições de enfrentar os argentinos deviam-n'o aos ensinamentos de Korner.

Por outro lado, varios officiaes nossos que escrevem nos jornaes diarios, sobre coisas de sua carreira, não cessam de proclamar o progresso verificado nas fileiras peruanas com as lições de um instructor estrangeiro, este francez, o general Clément.

Tudo isso é eloquente e suggestivo. Porque temos nós tardado tanto em aproveitarmos as lições praticas que representam taes factos? Porque ainda não se contratou uma missão estrangeira de instrucção ás nossas tropas?

Certo, não tem sido por falta de quem o proponha. Varios officiaes nossos se têm batido, com afinco, pela indispensavel e urgente medida.

De resto, mesmo entre nós a instrucção ministrada por officiaes estrangeiros já fez as suas provas. Não podem ser mais animadores os resultados obtidos pela missão franceza do coronel Balagny, no corpo policial de S. Paulo. E' um gosto vel-o hoje evoluir. Um exercicio pela policia paulista constitue mesmo infallivel numero no programma de festas que o governo de S. Paulo offerece aos seus visitantes illustres.

Até certo ponto, temos pretendido substituir instructores estrangeiros, enviando distinctos officiaes do nosso exercito a servirem, arregimentados, nas tropas européas. A medida é bôa. Não dispensa, porém, de modo algum, a vinda dos officiaes estrangeiros, o que, aliás, é reconhecido por todos.

Não percamos mais tempo em tomar uma resolução que os factos impõem. Felizmente, desta feita, não têm apparecido mal entendidos nativismos.

Todos estão de acôrdo.

×

DESAPPARECIDOS

Em Ouricury, onde residia, falleceu no dia 16 do mez passado o sr. major Pedro Marinho Falcão, cidadão geralmente bemquisto pelos dotes de seu coração e de caracter.

O finado dedicava-se á agricultura, prestando tambem serviços ao Partido republicano.

Exercia, actualmente, o cargo de delegado de policia daquelle municipio.

Maior de 60 annos, o major Pedro Falcão foi victimado por antigos padecimentos cardiacos.

Era viuvo e deixa numerosa prole.

Levamos os nossos sentimentos á familia enlutada, especializando os srs. coroneis Suetonio Camucê, commandante geral das forças policiaes, e Honorato Marinho, chefe politico local, sobrinho e irmão do saudoso morto.

— Victima de cruel enfermidade que zombou dos recursos da medicina e dos desvelos da familia, succumbiu no dia 14 do corrente, em Gloria de Goytá, a exma. sra. d. Bellarmina da Cunha, esposa do capitão Manuel Firmo da Cunha.

Paz á su'alma.

— Em a casa da residencia de seu pae, dr. Alvaro Uchôa Cavalcante, falleceu hontem o sr. Manuel Cyrillo Wanderley Cavalcante.

O extincto era pernambucano, contava 34 annos de edade e era solteiro.

O seu enterramento verificar-se-á hoje no cemiterio publico de Santo Amaro.

Pezames á sua exma. familia.

×

As manobras navaes que, em julho, serão effectuadas, muito aproveitarão de certo á nossa marinha.

Em todo o decurso da actual administração, duas vezes em cada anno têm sido emprehendidos exercicios navaes no norte e no sul da Republica.

O material fluctuante de que dispunhamos, apesar de nelle figurarem alguns vasos de guerra em bôas condições, nunca permittiu um resultado positivo dos exercicios, embora posta em acção a competencia dos nossos officiaes.

As evoluções empreendidas jamais corresponderam á bôa vontade dos commandantes, que nunca puderam alcançar a execução fiel de suas ordens, pois, dois navios que fossem desempenhar qualquer missão de estrategia naval, não desenvolveriam velocidades correspondentes nem dispunham de outras condições e de semelhança que muitas vezes são necessarias a dois navios ou menos a um conjuncto de muitos.

Presentemente, se poderia tirar proveito dos exercicios, pois, dispomos de tres typos de navios preconizados pelas marinhas adeantadas: o couraçado, o contra-torpedeiro ou destroyer e o «scout», que é o cruzador de exploração.

Com estes tres typos de navios formamos uma esquadra poderosa, que poderá evoluir francamente.

A esquadra que, no proximo mez, fará exercicios, irá até a Bahia. Será seu commandante em chefe o sr. contra-almirante Gavião Pereira Pinto, que arvorará o seu pavilhão no couraçado «Minas Geraes.»

Formando a esquadra, irão o «scout» «Bahia» e os novos contra-torpedeiros.

O «Bahia», em S. Salvador, receberá a bandeira offerecida pelo Estado da Bahia.

×

No engenho *Sebiró da matta*, do municipio de Ipojuca, a 7 do corrente, o individuo José Francisco espancou barbaramente a Pedro Martins.

Martins veiu a fallecer no dia seguinte em consequencia do espancamento.

A autoridade local persegue o criminoso que se evadiu.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 177.—131.ª EXTRAIDA EM 16 DE JUNHO DE 1910

32670	16:000$000	15999	500$000
11858	2:000$000	27521	500$000
13592	1:000$000	.....	.....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

398	21396	26683	31842	34524
19429	25114	31701	33168	34526

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

4334	13868	22230	24373	34581
4578	17820	22692	24921	35177
8649	19259	23028	32488	38860
13188	20291	23260	34319	39128

APPROXIMAÇÕES

32669	200$000	11859	200$000
32671	200$000	13591	100$000
11857	200$000	13593	100$000

DEZENAS

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

32661 a 32670

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

11851 a 11860

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

13591 a 13600

CENTENAS

Os numeros de 32601 a 32700 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 11801 a 11900 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 13501 a 13600 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 70 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 70.

GOVERNO DO ESTADO

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director do dia 15 de junho de 1910:—Antonio Mendes Fernandes, Ribeiro, Joaquim Alves Mendes Guimarães, Companhia Santa Thereza, Anna Rodrigues Carneiro Monteiro, Manuel Candido de Albuquerque, Luiz Dias Ramos e Leonardo Olegario dos Santos.—Informe a contadoria. Balduina Vicente dos Santos e Lucrecia Maria de Sant'Anna.—Informe a recebedoria. Theodoro Marques de Oliveira e Severino Claudino de Andrade Lima.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 16 de junho de 1910:—João da Costa Ramos, Josepha de Miranda Pinho e Marcionilio Cavalcante Lins.—Informe a 2.ª secção. Gonçalves de Azevedo.—Informe a 3.ª secção. Seixas & Irmãos.—Certifique-se. Lopes Araujo.—Informe a 3.ª secção. Lucrecia Maria de Sant'Anna e Balduino V. dos Santos.—Informe a 1.ª secção. Rodrigues Machado & C.—Informe a 3.ª secção.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 16 de junho de 1910.

2.ª secção. Numero 127 Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 15.—A' minha ordem, Josepha Maria do Espirito Santo, por apresentar symptomas de alienação mental, que fica em observação para os devidos fins. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, José Pedro da Silva e Paulo Marçal Santos, como gatunos; Antonio José, José Ramos e José Teixeira, por uso de jogos prohibidos; Pedro Alves da Silva e Antonio Paulo dos Santos, como desordeiros. A' ordem do subdelegado do districto da Bôa-Vista, Antonio Alves da Silva, por embriaguez.

— O subdelegado do 3.º districto do municipio de S. Lourenço communicou-me, por officio de hontem, que no dia anterior, na usina Tiuma, foi alcançado por um trem de lastro da referida usina o trabalhador Francisco Nazario que ficou bastante contundido.

A respeito iniciou a mencionada autoridade as diligencias da lei.

— Communicou-me, por officio de 1 de maio proximo findo, o delegado do municipio de Novo Exú, que no dia 23 do mez transacto, no logar Batentes, daquelle municipio, Adomias Geraldes e sua mulher assassinaram a facadas e tiro a José de tal, vulgo «Zeca Justino».

Os criminosos foragiram se o contra os mesmos procede aquella autoridade de acôrdo com a lei.

— A mencionada autoridade communicou-me, tambem, por officio de 10 do referido mez, que no dia 6 do citado mez, ás 6 horas da manhan, no logar Laginha daquelle municipio, o individuo de nome Urbano de tal, assassinou com uma facada ao de nome Genesio de tal, evadindo-se em seguida.

A respeito iniciou aquella autoridade as necessarias diligencias.

— O dr. delegado do 2.º districto da capital remetteu hontem ao dr. juiz municipal da 3.ª vara criminal, as diligencias policiaes procedidas contra Pedro Figueira Galvão, que se acha foragido autor dos ferimentos graves praticados em Nestor Paulo de Albuquerque, facto occorrido no districto policial do Pombal.

— O delegado do municipio de Agua Preta remetteu á esta repartição, em data de 13 do corrente, 8 facas de ponta e 2 punhaes, armas apprehendidas em poder de varios desordeiros.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia, (assignado), *Ulysses Gerson Alves da Costa*.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 11 de junho de 1910

N. 167.—Ao dr. secretario geral do Estado.—Attendendo á requisição feita pelo engenheiro chefe da commissão de saneamento em o officio sob n. 178 desta data, recommendo-vos as precisas providencias no sentido de ser entregue ao sr. João Gonçalves Torres, pagador da mesma commissão, a importancia de trinta contos de réis para occorrer ás despesas com o pagamento de varias facturas e contas de materiaes, correndo a entrega pelo emprestimo contraido para o serviço de esgotos.

A'quelle pagador cumpre prestar contas da importancia de cincoenta contos de réis mandada entregar-lhe pelo officio n. 156 de 1 do mez fluente, recolhendo o saldo, porventura accusado, no respectivo balancete.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 11 de junho de 1910

N. 166.—Ao dr. director engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

—Tendo por despacho desta data deferido o requerimento em que d. Theresa de Jesus Oliveira solicita eliminação de um dos tres apparelhos existentes nas antigas casas de ns. 48 e 50 á rua Pedro Affonso, sob a allegação de se acharem actualmente transformados em um só predio aquelles immoveis, allegação essa confirmada no parecer constante de vosso officio de n. 454 de 9 do mez fluente, recommendo-vos as precisas providencias no sentido de ser effectuada a eliminação requerida, devendo vigorar os respectivos effeitos a partir do semestre proximo futuro.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 13 de junho de 1910

N. 169—Ao dr. secretario geral do Estado.—Nos termos do parecer do sr. dr. director da repartição das obras publicas, constante do officio sob n. 459 de 10 do mez corrente, autorizo-vos a mandar a pagar a importancia de 25:589$310, devida aos srs. Fielden Brothers, pelo gaz consumido na illuminação publica desta cidade, durante o mez de maio proximo findo, conforme a conta annexa, devendo incidir a respectiva despesa no credito consignado no art. 1.º § 2.º n. 95 do orçamento vigente.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, em 13 de junho de 1910

Portaria:

O secretario geral do Estado, tendo em vista a proposta apresentada pelo director engenheiro chefe das obras publicas, resolve nomear o cidadão José Carneiro de Hollanda Chacon para exercer o cargo de desenhador da mesma repartição, percebendo os vencimentos que por lei lhe competem.

Officios:

N. 168.—Ao sr. director da repartição das obras publicas.—Tendo por despacho desta data deferido o requerimento pelo qual o sr. Samuel Esnaty solicita seja retirado do predio n. 18 á rua do Fogo, de sua propriedade, uma ramificação de cano de esgotos ali existente e a qual é de toda desnecessaria, por isso que, constituindo o mesmo predio tres habitações, já tem a seu serviço quatro apparelhos sanitarios, allegações essas plenamente confirmadas no mesmo officio de informação sob n. 455 de 9 do mez fluente, recommendo-vos as precisas providencias de sorte a ser retirada a citada ramificação, sendo ao mesmo tempo modificado o lançamento da respectiva contribuição no livro que se houver de confeccionar no futuro semestre.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 14 de junho de 1910:—Espindola & C., Pereira & Menezes, Diniz Moura, Xavier dos Santos Cruz e José Soares Peixoto.—Deferidos, de acôrdo com as informações. José Elogio da Silva, M. Albuquerque, Agenor Antonio Pires e Demetrio de Miranda Castro.—Como requerem.

— Dia 16:—Rossbach Brasil Company.—Indeferido, em vista das informações. Tertuliano Motta.—Deferido, nos termos das informações. José Tavares da Silva.—Satisfaça a exigencia da directoria de contabilidade. Belmira Maria da Conceição. Deferido, servindo de base o valor locativo de 72$000. Manuel Tutes de Souza.—Como requer até 30 de junho. Miguel Bezerra.—Satisfaça a exigencia da directoria de contabilidade. Manuel do Rosario Grego, Manuel Fernandes Lugo e Francisco Gomes Damascena.—Deferidos, em vista das informações. Delphino da Silva Tigre, Alfredo Ferreira da Silva Lorega, Eutalia Cecilia C. R. Lavra e João Paulo Botelho.—Certifique-se o que constar. José Francisco de Albuquerque, Sylvestre Carneiro de Hollanda, Elysio Vieira, José Frederico Cabral e Manuel Felinto de Medeiros.—Como requerem F. Moreira & C.—Deferidos, de acôrdo com as informações.

TRIBUNAES

Junta commercial do Recife

Pela secretaria da Junta commercial do Recife, se faz publico que, durante o periodo do dia 1.º do corrente mez até hontem, foram archivados os seguintes documentos:

Contratos:

De José da Silva Correia e Manuel Gonçalves da Hora, socios solidarios, para o commercio de padaria no predio n. 23, outr'ora 21, á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, com o capital de 15:000$000 e sob a razão social de J. Correia & C.ª.

De Theodolpho Moreira da Costa e Severiano de Albuquerque Mellio, socios solidarios, para o commercio de miudezas e ferragens nesta praça, com o capital de 5:300$000 e sob a firma de T. Moreira & C.ª.

De Arthur de Siqueira Cavalcante e dr. Antonio Minervino de Moura Soares, para a exploração industrial e agricola da fabrica de fazer assucar e alcool, denominada—Usina Pedrosa—situada no municipio de Bonito deste Estado, com o capital de 200:000$000 e sob a firma social de Arthur Siqueira & C.ª.

Alterações de contrato:

De Silveira & C.ª por ter passado de solidario a commanditario o socio Antonio Rodrigues Gomes da Silveira com o mesmo capital.

O socio Annibal Rodrigues da Costa e Silva passou-se a assignar-se Annibal Rodrigues da Silveira, continuando a sociedade a gyrar sob a mesma firma.

De Silva Guimarães & C.ª pela alteração da clausula nona de seu contrato social.

Distratos:

Foram distratadas as sociedades commerciaes que gyravam nesta praça sob as razões sociaes de Correia & Penna, Adolpho Castro & C.ª, Lima & Gurgel, Carvalho & C.ª e de Fonseca, Nunes & C.ª.

Acta:

Foi archivada a acta da assembléa geral extraordinaria da Companhia—Fiação e Tecidos de Pernambuco—de 9 de maio ultimo, a qual tratou da reforma dos estatutos da mesma Companhia.

Firmas:

Foram registadas as seguintes firmas: De Costa Santos, J. Correia & C.ª, Silva Guimarães & C.ª, Silveira & C.ª e de Pedro Lamego.

Secretaria da Junta commercial do Recife, em 16 de junho de 1910.

O secretario interino,

Elydio Pessôa.

Publicações a Pedido

LEI N. 57

O concelho municipal de Gravatá decreta:

Art. 1.º—Fica o coronel Joaquim Dedier do Rego Maciel autorizado a contratar com o governo do Estado a construcção de uma ponte sobre o rio Ipojuca e uma cadeia, ambas neste municipio, pela quantia de vinte e cinco contos de réis, cedendo o municipio o seu immovel que serve de açougue para ser adaptada a referida cadeia.

Art. 2.º—O municipio fica obrigado, realizada a construcção, a entrar com a differença que houver, no caso de ser o mesmo contratante prejudicado no preço do contrato, elevando-se esse auxilio até a importancia de nove contos de réis, uma vez que fôra aquella construcção orçada em quantia superior a trinta e tres contos de réis.

Art. 3.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do concelho municipal de Gravatá, em 14 de abril de 1910.

José Cesar de Andrade, PRESIDENTE.

Manuel Bezerra de Siqueira Netto, 1.º SECRETARIO.

José Alves Varella, 2.º SECRETARIO.

Sancciono.

Roberto Aveline, PREFEITO.

Preveni vossa familia da syphilis. Conseguireis fazendo usar o «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

OURO

Nada ha mais cubiçado do que este metal que fascina o homem.

Pois bem: o Elixir Sanativo pode ser comparado a elle e até lhe é superior, visto que dá a felicidade e estabilidade do lar, curando promptamente uma infinidade de molestias, que sem elle tornar-se-iam crueis, minando a paciencia do homem. Usae-o e vereis que é um presente do céo.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

Esta Senhora Foi
CURADA
RADICALMENTE DE
Tuberculose Pulmonar

COM A
Emulsão de Scott..

"Quatro annos e meio fazem já que estando minha esposa ameaçada de anemia, necessitou ser operada de apendicite e desde então começou a peorar até que no mez de Abril ultimo foi atacada de tisica pulmonar.

"Quando já pareciam esgotados todos os recursos da sciencia, dou graças a Deus por ter conhecido o Dr. Risso Patrón, d'esta cidade, quem receitou a EMULSÃO DE SCOTT e á esta maravilhosa medicina—alimento, deve minha esposa o ter-se curado completamente de tão terrivel enfermidade."—JOSÉ WALKER, Ensign do Exercito de Salvação. La Plata, Argentina.

Peça a EMULSÃO DE SCOTT *legitima* que foi a que curou esta senhora e não se deixe enganar com imitações que levam nomes parecidos.

Sem esta marca nenhuma é legitima.

SCOTT & BOWNE
CHIMICOS NOVA YORK

Ao notavel cirurgião brasileiro dr. Arnobio Marques, aos insignes drs. Baptista de Carvalho, Miranda Curio e Augusto Chacon.

Com grande satisfação venho á imprensa testemunhar a minha immensa gratidão aos distinctos pernambucanos cujos nomes encimam as presentes linhas, pelo exito feliz, de uma operação perigosissima na pessôa do meu presado filho Theodomiro de Figueiredo.

Achando-se o meu filho gravemente enfermo com um abcesso no figado, em bôa hora foi confiado aos cuidados do emerito facultativo dr. Baptista de Carvalho, que depois de empregar os recursos scientificos, aconselhou a intervenção cirurgica.

Chamado para tal fim o eminente cirurgião dr. Arnobio Marques e como auxiliares os distinctos cirurgiões drs. Miranda Curio e Augusto Chacon, a delicada e difficilima operação obteve o exito desejado, salvando, deste modo, o meu filho das garras da morte.

Cumpre-me, pois, vir ao publico agradecer a todos que contribuiram para o completo restabelecimento do meu presado filho.

Recife, 15 de junho de 1910.

Benigno de Figueiredo.

IDADE CRITICA

O Elixir de Virginie-Nyrdahl que cura as varizes, a phlebite, a varicocele, e as hemorrhoidas, é tambem um remedio soberano contra todos os accidentes da puberdade e da idade critica, taes como as hemorrhagias, congestões, vertigens, falta de ar, palpitações, dôres de estomago, prisão de ventre e perturbações digestivas e nervosas. Acha-se em todas as boticas.
Productos Nyrdahl, 20, r. de La Rochefoucauld, Paris.

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, pór preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
in Schools, Colleges etc. or Private Lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
N. 5—Rua da Aurora—N. 5

Affecções gastricas

Doutor Dionysio Ausier Bentes, diplomado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro e pharmaceutico pela mesma Faculdade.

Attesto que tenho empregado em minha clinica em Belém do Pará, a TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João V. de Mattos, obtendo sempre os melhores resultados em todas as affecções gastricas.

Belém, 5 de maio de 1906.

Dr. *Dionysio Ausier Bentes.*

Deposito—Drogaria Braga
RUA MARQUEZ DE OLINDA 58 E 60

Balancete da receita e despesa do mez de maio de 1910

RECEITA	
Saldo do mez anterior......	7:384$571
Divida activa..............	360$570
Imposto predial............	16$416
Tarifas sobre matadouro e açougues	752$000
Licenças de porta aberta....	94$000
Emolumentos	25$002
Imposto de aferição e revisão.....................	66$000
Rendimento do *Mercado Corrêa de Britto*............	466$850
Renda dos cemiterios.......	105$000
Rendas eventuaes (liquido das taxas do canal)......	214$060
Construcções, reconstrucções e concertos............	15$000
Multas.....................	64$134
Addicionaes................	50$697
Rs........	9:614$300

DESPESA	
Pessoal da Prefeitura e Secretaria do Concelho......	787$218
Pessoal da collectoria, aferição e cobranças.........	206$732
Empregados do mercado, cemiterios e matadouro...	396$302
Illuminação da cidade e das ruas dos povoados de Goyanninha e Nossa Senhora do O'..............	554$800
Limpeza da cidade e das ruas dos povoados............	154$000
Alugueis e fóros de edificios publicos..............	59$000
Hygiene municipal..........	196$000
Emolumentos aos juizes e escrivães de casamentos	360$000
Segurança publica e guarda municipal..............	124$600
Assistencia publica.........	133$500
Obras do novo edificio da Prefeitura................	452$000
Expediente da Prefeitura e do Concelho.............	87$600
Instrucção publica: 5 escolas na cidade e 10 nos povoados..............	1:518$998
Ordenados a professores inactivos...................	285$833
Subvenção á escola rural do Syndicato..............	250$000
Despesas eventuaes........	32$500
Saldo que passa para o mez seguinte.........	4:015$217
Rs........	9:614$300

Secretaria da Prefeitura Municipal de Goyanna, 1 de junho de 1910.

O SECRETARIO,
João Augusto Cordeiro.

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios

Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:
16:000$000 POR 2$000 — 20:000$000 POR 2$000 — 25:000$000 POR 2$000— 50:000$000 POR 4$000
Loteria extraordinaria de S. João em 23 e 24 de junho—400:000$
PLANOS DA S. PAULO:
20:000$000 POR 2$000—40:000$000 POR 4$000—60:000$000 POR 20$000.
Loteria extraordinaria de S. Pedro em 28 de junho—100:000$000

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.
End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes
O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

GONOL
Injecção anti-blennorrhagica
Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.
Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.
Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.
Vidro... 5$000 | Meio vidro. 3$000
Em todas as Pharmacias

Eureka Brasileira
DE
Alpheu Raposo
COMBINAÇÃO EXCELSIOR
A limpeza dos erros e borrões dos escriptos
Os escriptores devem possuil-a
PROCUREM NA
DROGARIA E PHARMACIA CONCEIÇÃO
Rua Marquez de Olinda n. 61

Material typographico A Livraria EDELBROCK continúa em correspondencia com as principaes fundições do Rio e Europa, e mantém em deposito machinas, typos, vinhetas, fios, entrelinhas, massa para rólos etc. -Rua Marquez de Olinda, n. 4 —RECIFE.

Extraordinario successo
IMPORTANTE ATTESTADO
Molestias do estomago e intestinos

Com excellentes resultados tenho empregado o preparado *Tintura Preciosa*—do pharmaceutico J. V. de Mattos, nos casos que me têm sido apresentados, de molestias do apparelho digestivo.

Com grande satifação registo nestas linhas a importancia deste preparado, proclamando a sua utilidade e a sua acção inoffensiva raramente encontrada nos seus congeneres, sobre qualquer molestia do mesmo apparelho.

Em homenagem á verdade e em beneficio da humanidade soffredora autorizo o autor deste importante preparado a fazer destas linhas o uso que lhe convier, tudo isso affirmando *in fide gradi mei.*

Bahia, 29 de junho de 1909.
Dr. *João Gouveia.*
DEPOSITO—DROGARIA BRAGA
Rua Marquez de Olinda 58 e 60

Inglez

Dr. S. E. Gamell A. Ph, subdito inglez, ensina a fallar, ler e escrever sua ligua vernacula theorica e praticamente, propondo-se a leccionar em collegios e casas particulares a qualque hora. Seu endereço é rua Mathias Ferreira n. 53, Olinda, ou Posta-restante, Correio geral.

Have you decided to Learn English Thoroughly?
Then take a Practical & Theoretical course of
SPECIALISED LESSONS.
Faults in Speaking, pronunciation & composition
Explained & Corrected
WRITE FOR TERMS
TO S. E. GAMELL, A : PH.
Associate in Philosophy of Durham, England

Vende-se o grande depurativo «Elixir de Nogueira» do Amazonas ao Prata.

Ao publico

Hermenegildo das Virgens Lima, proprietario e residente na ilha de Itamaracá, scientifica ao publico e a quem possa interessar que, por conveniencia pessoal e sem prejuizo de direitos e compromissos anteriores, passa, desta data em diante, a assignar-se Hermenegildo Lima.

Recife, 15 de junho de 1910.
Hermenegildo Lima.

CODIGO RIBEIRO Vende-se na livraria EDELBROCK, á rua Marquez de Olinda, n. 4—RECIFE.

O Perú

O livro de sortes de maior successo deste anno.

Collecção FORTUNATO VENTURA, autor d'*O Boi*.

Variados e escolhidos assumptos em versos chistosos e artisticos.

Secção de sciencias occultas, com explicação do *Catimbáo*.

Traz uma miraculosa tabella para ganhar no jogo dos bichos, denominada *O Ganha-Pão*.

PREÇO 1.000 rs.
A' venda em toda parte

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Sergipe*, para Maceió, Bahia, Victoria e Rio, recebendo:

Impressos, até 2 horas da tarde.
Objectos para registar, até 1 1/2 hora da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 2 horas da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 3 hora da tarde.

— Pelo *Acre*, para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Obidos, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo:

Impressos, até 4 horas da tarde.
Objectos para registar, até 3 horas da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 4 horas da tarde.
Idem, idem com porte duplo, até 5 horas da tarde.

Aviso ao commercio

K. Mandell & C.º, de Nova-York, informam os seus amigos e freguezes nesta praça, que o **Sr. Abel Pinto** não é mais seu agente e que nomearam para este cargo os **Srs. R. S. Maya & C.ª**, rua Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar.

Ao commercio

Avisamos aos nossos freguezes que desta data em diante deixou de ser nosso empregado o sr. José Augusto de Araujo, ficando sem valor qualquer transacção que o mesmo faça em nome de nossa firma.

Recife, 16 de junho de 1910.
Martins & Albuquerque.

Café Cruz Azul—Praça da Estação Central n. 1.

Entre amigos

Por motivo justo, fica transferida, para o dia 6 de agosto do corrente anno, essa rifa, a qual devia correr no dia 22 deste mez.

Recife, 16 de junho de 1910.

AVISO

Tendo-se concluido a descarga para a Alfandega das mercadorias vindas de New York pelo vapor inglez «Eastern Prince» entrado em 11 do corrente, aviso aos interessados que só aceito reclamações que me fôr enviada por escripto e dentro de 3 dias a contar da data deste aviso.

Recife, 16 de junho de 1910.
T. D. Evans.

AVISO

Tendo-se concluido a descarga para a alfandega das mercadorias vindas pelo vapor inglez «Araguaya», entrado em 9 do corrente, avisamos aos interessados que só acceitamos reclamações que nos forem enviadas por escripto e dentro de tres dias a contar da data deste aviso.

Recife, 14 de junho de 1910.
P. p. Wilson Sons & Co. Ltd.
H. C. Holder.
Encarregado da descarga.

Companhia do Beberibe

Ficam a disposição dos srs. accionistas, no escriptorio desta companhia:
1.º—Copia dos balanços relativos ao anno social proximo findo.
2.º—Copia da relação nominal dos accionistas.
3.º—Copia da lista das transferencias.

Recife, 11 de junho de 1910.
Os directores,
A. B. L. Castello Branco,
Graciliano O. da Cruz Martins,
José Azevedo dos Santos.

Dr Pereira Monteiro

O dr. Pereira Monteiro avisa aos seus amigos e clientes que a partir de 15 do corrente mez até 31 de julho proximo futuro se achará ausente da cidade da Escada, em gozo de ferias.

Escada, 15-6-1910.

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os srs. accionistas a virem recolher suas acções ao escriptorio da companhia, á rua Marquez de Olinda, n. 20, 1.º andar, recebendo em troca as cautellas de que trata o art. 51 dos novos estatutos approvados em assembléa geral extraordinaria de 9 do mez findo.

Recife, 4 de junho de 1910.
José d'Amorim,
Director e secretario.

Apolice perdida

Perdeu-se a apolice n. 378 serie A da divida do Estado do valor nominal de 500$000 pertencente a d. Maria Carmelita de Almeida; previne-se que fica sem valor algum, visto se requerer 2.ª via de acôrdo com os artigos 422 e 423 do regulamento de 6 de abril de 1907.

Hotel Manuel Leite

Manuel Leite Lucio, communica aos seus bons amigos e freguezes, que, em virtude dos grandes melhoramentos porque vae passar o seu estabelecimento á praça da Concordia n. 1, conforme a respectiva planta exposta ao respeitavel publico, no deposito da Fabrica Lafayette, terá de conserval-o fechado durante alguns dias, a começar de 9 do corrente mez (quinta-feira).

Great Western of Brasil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em tallões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.
A. T. Connor,
Su erint ndente.

Cousidera o melhor!

Aristidas Americo de Magalhães, doutor em medicina e pharmaceutico pela Faculdade deste Estado, major reformado, medico de 3.ª classe, do corpo sanitario do exercito, etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado*, formula do pharmaceutico João da Silva Silveira, obtendo sempre os melhores resultados, pelo que considero um medicamento de prompta efficacia e como um dos melhores depurativos do sangue. O que affirmo em fé do meu gráo.—Dr. ARISTIRÃS AMERICO DE MAGALHÃES.— Reconheço a firma supra.—Dr. *Aristides Americo de Magalhães.*—Bahia, 6 de junho de 1908. —Em testemunho da verdade—*Affonso Pedreira de Cerqueira.*

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

DR. BANDEIRA FILHO
(DA MATERNIDADE DO HOSPITAL PEDRO II)

Dedica-se a partos e molestias de senhoras

CONSULTORIO — Praça da Independencia n. 16, 1.º andar—de 2 ás 4 da tarde.
RESIDENCIA :—Rua da Intendencia 9.
Chamado a qualquer hora.

Telephone n. 590

OCULISTA
DR. BARRETTO SAMPAIO

ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias de olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados

Clinica medico cirurgica
DO
DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.
Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.
Residencia—Rua do Rosario da Bôa Vista n. 52.
Aceita chamados a qualquer hora.

DR. PAULO DE AGUIAR
CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).
Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Deão Farias n. 69.
Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.
«Consultas gratis» aos pobres.

O DR. LUIZ DE F. LOUREIRO

Interno, durante alguns annos, do «Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia da Bahia», dedica-se especialmente ao tratamento das molestias de criança.

Consultorios—Pharmacia do Poço (de 9 ás 10 horas da manhan), rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).
Residencia—Sant'Anna n. 10.

MOSCOSO BANDEIRA
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro 48, 1.º andar

Clinica medica do
DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.
Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.
Residencia ru da Concordia n. 4.

ADVOGADO-ADVOCATE
LUIZ BARROS ALMEIDA
E BENJAMIN BANDEIRA
RUA DUQUE DE CAXIAS, 72
1.º ANDAR

ANNUNCIOS

A União Fabril de Oleos
AO COMMERCIO

Prevenimos aos compradores de Oleo de Ricino e para Lamparinas, em latinhas e caixa de 10 galões, que presentemente está sendo vendido nesta praça, oleo sem marca ou com outra que não a nossa, a preços baixos, por ser de inferior qualidade e ter o peso menor que o nosso.

Amorim, Görtz & Co.

CINEMA PATHÉ

PROGRAMMA — 1.ª parte—*Funeraes de Eduardo VII.* 2.ª parte—Natal de Cretinotte. 3.ª parte—Velho carregador, 4.ª parte—Soldado somnambulo. 5.ª parte—O filho das trevas. 6.ª parte—Prova difficil (Max Linder em scena).
Brevemente—ESTHER — Film colorido de Gaumont, dividido em 2 partes.

FERRO DO D^R GIRARD
8, Rue Vivienne, 8
PARIS

O FERRO GIRARD cura as cores pallidas as caimbras do estomago, a pobreza do sangue, fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regularisa a menstruação e combate a esterilidade.

Em todas as Pharmacias.

O que distingue sobretudo este novo sal de ferro, é que não só, não produz prisão de ventre, como a combate efficazmente. (*Relação do Professor Herard á Academia de Medicina de Paris*).

Desconfiar das falsificações

CINEMA ROYAL
47 —Rua Barão da Victoria—47

Programma—1.ª parte—Dura lição, (Biograph). 2.ª parte—Calças de Did.. 3.ª parte—Ciumes de Tonio o domador de feras. 4.ª parte—Duello de cocegas 5.ª—Ladrão bem vindo (Biograph). 6.ª parte—Como João Esperto paga suas dividas. 7.ª parte—PARA SALVAR SUA ALMA—a pedido.

ALUGAM SE E VENDEM-SE FITAS.
CADEIRA DE 1.ª 1000 reis. CADEIRA DE 2.ª 500 reis

BREVEMENTE!!
Cave des Quatre Nations
De A. Flosi & C.ª
RUA DO BOM JESUS 54--RECIFE

Especialidades em vinhos francezes, de Bordeaux, Bourgogne, etc.
Vinhos italianos de Chianti, Moscato, Grignolino e Barbera.
Vinhos allemães do Rhèno, e outras nações.

CHAMPAGNE MONTEBELLO
Château de MAREUIL-sur-AY (França)
Agente: DOM. DE SAMPAIO FERRAZ, *Pernambuco.*

A manteiga SALINGER
(SUPERIOR Á FRANCEZA E Á QUALQUER OUTRA MARCA NACIONAL)

obteve o grande premio na Exposição nacional do Rio de Janeiro, pela sua pureza e optima qualidade.

(«Diario Official» de 4 de abril de 1909.)

Em latas de meio, um, dous, cinco, dez e quinze kilos, vende-se em todos os armazens em grosso e a retalho no Recife e em todas as localidades do interior do Estado.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias do estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico* VINHO *authentico de* S. RAPHAEL, *o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & C^{ia}, de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da* União dos Fabricantes *e no gargalo um medalhão annunciando o* "CLETEAS". *Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

Companhia Interesse Publico
DE
SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS
Fundada na Bahia em 1852

Capital.	2.000.000:000
Dividendos distribuidos	2.390.000:000

O capital realizado é de 800:000$000 tendo havido chamadas, apenas, de 100:000$000 e capitalizados lucros accumulados de 700:000$000, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos. . . . . . . 3.700:000$000

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

663:355$230

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou.

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidadas em questão alguma
Deposito no thesouro federal em apolices:

200.000:000

Toma seguros:
CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos e trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.
CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.
AGENTE NESTA PRAÇA
Antonio d'Oliveira Baudouim
RUA BOM JESUS N. 58

Aluga-se

A chacara á rua de S. Miguel n. 81, Afogados, com bons commodos e sitio bem arborizado. Tendo de se retirar para fóra a familia que a occupa, podem desde já os pretendentes correl-a com permissão da mesma familia.

A tratar, pateo do Paraizo n. 31.

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insomnia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorrhoidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».

Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto alivio neste systema.

Cura qualquer dôr instantaneamente.

O tratamento de molestias graves será feito mediante contrato recebivel, somente com as melhoras do doente.

Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas:

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.
Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.
Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.
Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.
Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.
P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.º de Março.

Pessôas Nervosas

Toda pessôa nervosa precisa tomar um bom tonico e quanto mais cedo melhor. E' facil curar a simples nervosidade, a nevralgia, a insomnia, a falta de appetite e a debilidade.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams têm provado ser um remedio excellente para essas indisposições tão communs. São um fortificante efficaz para os nervos, restituindo ao systema a força e a energia. Hoje em dia ha milhares de homens e mulheres que vivem debaixo de uma agitação nervosa constante, já por causa de privações ou pezares, já por excessos ou imprudencias. N'estas pilulas acharão os leitores um poderoso auxilio para acalmar a irritabilidade e restaurar as forças.

E' interessante o que escreve o conhecido negociante o Sr. Olympo Fraga, de Pesqueira, Pernambuco, acerca do seu proprio caso:

"Padeci de grandes dôres pelo espaço de 4 annos e nenhum remedio nem medico parecia poder curar o meu mal. O meu principal padecimento era a Nevralgia, da qual eu soffria continuadamente, e como não obtivesse allivio, outros symptomas augmentaram o meu padecer, dando em resultado ver-me eu obrigado a abandonar o meu trabalho. Perdi completamente o appetite e fiquei extremamente fraco. Tinha visto nos jornaes recommendações das Pilulas Rosadas do Dr. Williams e decidi experimental-as. Bastaram quinze dias para sentir allivio, e continuando com o simples tratamento, obtive em dois mezes uma cura completa. Não vacillo em recommendar gostosamente este efficaz remedio para esta classe de desarranjos nervosos."

Vendem-se sómente em pacotes eguaes a este.

O envolucro está impresso em encarnado sobre papel côr de rosa.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams

VENDEM-SE EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS. C No. 4.

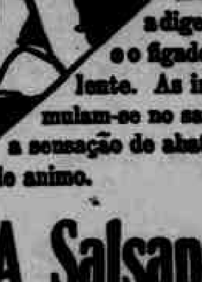
Attenção

M.^{me} C. C. Gerard & C.ª participam ao publico que todos os vidros de seus espelhos vêm estanhados da Europa.

Apromta-se sanefas de qualquer formato.

Rua Barão da Victoria 63
Fabrica de Luvas

Estaes talvez soffrendo os effeitos d'um clima quente.



Quando o calor se prolonga muita gente fica gravemente debilitada; a digestão é vagarosa e o figado torna-se indolente. As impurezas accumulam-se no sangue e causam a sensação de abatimento e falta de animo.

A Salsaparrilha do Dr. Ayer

é muito empregada n'estes casos. As suas propriedades invigorantes e reconstructivas são d'um valor inestimavel.

Ha muitas imitações de Salsaparrilha. Tende a certeza de que o que vos dão é a Salsaparrilha "do DR. AYER." Não contem alcool.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Vendem-se

Tres casas em Dois Irmãos que estão no valor de 30 contos por barato preço; têm a grande vantagem de ficar confronte á estação da via-ferrea.

Trata-se á rua da Madre de Deus n. 18—RECIFE

Cuidado com as falsificações de encerados
O LAVRADOR

Avisa que os unicos que podem ser usados com garantia das chuvas torrenciaes são os fabricados pelo «O Lavrador» pois são feitos com loneta de 1.ª qualidade e pintados com tintas—elasticas que obedecem a todas as dobras e não largam a tinta, o que não acontece com outros por serem fabricados com algodão e tintas muito ordinarias pois os consumidores devem exigir sempre a marca «Estrella» com a palavra ao centro O Lavrador.

MARCA REGISTRADA

N. B. Vide annuncios neste mesmo jornal, casas que vendem os mesmos encerados marca «Estrella».

Empresa Fabril de Oleos
AO COMMERCIO

Acautelem-se os compradores de oleo de ricino e para lamparinas em latinhas e caixas de 10 galões com o oleo que é vendido nesta praça sem a nossa marca, aliás por preço *exagerado*, pois, além de ser menos *duradouro* que o nosso, é em menor *quantidade*, visto serem os cascos feitos de *folha muito grossa*, pesando assim quasi mais as latas que o oleo.

Os conpradores que fizerem o confronto e verificarem o contrario disso, não ficarão obrigados a nos pagar as suas facturas.

Quanto a *superioridade* do nosso artigo, que tem a côr natural do vegetal donde é extraido (*e não côr artificial*) só o consumidor poderá ajuizar gastando-o, e dando a preferencia á nossa marca, como tem acontecido,—o que tem motivado essa grita por parte dos nossos *poderosos* competidores.

The South American Factory.

15 pratos por 2.000 réis

Novo systema adoptado pela proprietaria do Novo Restaurant e Café Brazil.
Um freguez tem o direito de servir-se dos 15 pratos que o Hotel mantem diariamente ao Menú, tomando mois sôpa, café e sobremesa pela importancia de 2$000!

Bebidas—extraordinario

Ultima descoberta!

ao Novo Restaurant e Café Brasil
Rua Marquez de Olinda n. 5 (antiga da Cadeia)
Olivia Silva

Vinho Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ
Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E' o VIGOR e a SAUDE absorvidos cada dia sob a forma de uma agradavel bebida.
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

PRODUCTOS INDUSTRIAES
H. Costa
Premiados com medalha de ouro
NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908
Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874
Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco
TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. **Negra Familiar**—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. **Celeste Negra**—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a Santos Dumont—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. **Esperança Negra**, 4 **Sanguinea Negra**.—5 **Violeta Negra**.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. **Ultra Negra**—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. **Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes** para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. **Tintas para carimbo de borracha**—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. **Tintas que dão 3 copias em 12 horas.**

24 e 25. **Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.**

34. **Nankim do Seculo XX**--Substitue com vantagem o Nankim da China, —SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. **Tintas seccativas**—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella de retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem as nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *descorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e boiões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet--47 (outr'ora 51)
RECIFE

SAL DE FRUTA DE ENO
(Enos 'Fruit Salt')
UM LAXANTE AGRADAVEL

Não ha REMEDIO mais simples, mais SEGURO e mais agradavel. Sabe bem e opera bem, purga os intestinos da sua accumulação de alimentos indigestos e estimula as funcções do figado. E' um remedio antigo, sempre estimado das familias. E' muito efficaz para regular o figado, estimular os intestinos e purificar o sangue. SUPPRIME AS AFFECÇÕES BILIOSAS, A PRISÃO DE VENTRE e a tez amarellenta, faz desapparecer as DORES DE CABEÇA, a febre e as perturbações do intestino. E' inappreciavel para os viajantes, sobretudo nos paizes quentes. E' um beneficio para os dyspepticos.

Preparado unicamente por J. C. ENO LIMITED, *Londres.*
Desconfie-se das imitações. A nossa marca de fabrica está registrada no BRAZIL
Vende-se em todas as principaes Pharmacias.

Para o catharro

que ataca o

Cavallo

usae o **Pó Hippophilo** que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO

na *Drogaria Silva*

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

CARVÃO GRANULADO FRAUDIN

DOENÇAS do ESTOMAGO e do INTESTINO

DYSPEPSIA, GASTRALGIA FLATULENCIAS DIGESTÕES DIFFICEIS DIARRHEAS REBELDES

E. FRAUDIN PARIS-Boulogne.

VENDE-SE

Uma parte do engenho «Coqueiro» situado no municipio do Rio Formoso, a tratar na rua da Madre de Deus n. 18. — RECIFE.

CAPSULAS DE QUININA PELLETIER

As Capsulas de Quinina Pelletier são soberanas contra as *Febres, Emxaquecas, Nevralgias, Influenza, Constipações e Grippe.*

Exigir o Nome.

Electro

E' o melhor destruidor de formigas de roça e quaesquer outros insectos damninhos.

Vende-se nas lojas de ferragens e no

DEPOSITO GERAL

Pharmacia e drogaria Oriental

Rua Estreita do Rosario n. 3

PREÇO 600 réis

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS DO QUE O

Zig-Zag

de BRAUNSTEIN frères PARIS

Fornecedores do Estado Francez.

Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM o Zig-Zag *em todas as Tabacarias*

Grande Sortimento

Fogos e Sortes Nacionaes e estrangeiros Balões de todos os tamanhos PARA OS FESTEJOS DE **Santo Antonio, São João e São Pedro.**

Rua do Dr. Rosa e Silva, antiga da Imperatriz n. 12.

Loja do SOUZA

SANTAL SALOL LACROIX

BLENNORRHAGIA GONORRHÉA

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformoseados, Fortificados com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Ph., 5, Passage Verdeau, Paris.

Pernambuco: J. da Silva Pinto.

Pregueados e recortes

Preguea-se e recorta-se em diversos typos babados de qualquer fazenda por preços modicos.

RUA NOVA 65-LOJA

Casa Mme. F. Fernandes

HOTEL CARIOCA

Completamente ao systema da Capital Federal

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 35

ANTIGA RUA DAS CRUZES

ALMOÇO OU JANTAR

Sem vinho... 1$200 ✻ Com vinho... 1$600

Caderneta para assignatura

CAPRICHOSO SERVIÇO DE MESA E COSINHA

CONFORTAVEL HOSPEDARIA

Diaria com bôa dormida em quarto arejado............ 5$000

Dormida avulsa, banho, café e pão pela manhan............ 2$000

Asseio, ordem e sinceridade

PRAZERES & C.ª

ASTHMA E CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ou PÓS **ESPIC**

Oppressões, Tosse, Defluxos, Nevralgias

LEILÕES

Agente Martins

IMPORTANTE LEILÃO

De esplendido piano americano Artist Caybnet Grand, com 3 pedras, 1 cadeira para o mesmo, estante para musicas, importante mobilia estylo Luiz XV com dunquerques fechados com espelhos e tampo de marmore, (19 peças) magnifico espelho oval com rica moldura dourada, 2 pares de jarros para flôres, rico porta-cartões de cristal, 1 lustre de metal com lampadas invertidas incandescentes, grande tapete para sofá, 2 lindos almofadões de seda, grande guarnição de pannos de crochet, lanças para cortinados, cortinados de crochet, bellissimos quadros a oleo, uma pequena mobilia para saleta de entrada com 10 peças, magnifico toillette americano, elegantes guarda-vestidos, lavatorios com pedra, 1 commoda-secretaria de jacarandá, cadeira para a mesma, importante guarnição para sala de jantar com 3 peças, mesa elastica de mogno com 4 taboas, guarda comidas, cadeiras austriacas de guarnição, filtro com torneira, relogio de parede, camas de ferro com lastro de arame para solteiro, ditas para casal, centros de mesa, louça de almoço e de jantar, vidros, cristaes, talheres e muitos outros objectos.

Domingo, 19 do corrente ás 11 horas

NA RUA FORMOSA N. 20 - CASA DE SOTÉA

SALA DE VISITAS

Um esplendido piano americano Artist Caybonet Grand, com 3 pedaes, 1 cadeira para o mesmo, 1 porta-musicas de jacarandá, 1 importante e chic mobilia estylo Luiz XV primorosamente trabalhada, constando de 1 sofá, 4 cadeiras de braços, 12 de guarnição e 2 dunquerques com espelhos e tampo de marmore, 1 magnifico espelho oval, vidro bisautè com linda moldura, 2 pares de jarros para flôres, 1 rico porta-cartões de cristal, 2 lindos almofadões de setim, 1 lustre de metal com 3 lampadas incandescentes invertidas, 1 dito de cristal tambem com 3 bicos, 1 tapete grande para sofá, 1 guarnição de 26 pannos de crochet para cadeiras, 4 lanças para cortinados, 1 resposteiro, 3 cortinados de crochet, 1 bellissimo quadro a oleo (inspiração), 2 ditos aquarella, e 4 tapetes para portas.

SALETA DE ESPERA

Uma mobilia composta de 6 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá e uma banca rectangular para centro, toda de desarmar e forrada de um bello estofo, e 1 quadro panorama portuguez.

QUARTO DE TOILETTE

Um magnifico toilette americano com grande espelho, 1 elegante guarda vestidos com encrustações de erable, 1 importante lavatorio com tampo de pedra e encrustações de erable e 1 tapete grande.

ESCRIPTORIO

Uma commoda-secretaria de jacarandá com gavetas e dois grandes gavetões, 1 cadeira, 1 cesta de vimes e 1 lote de diversas molduras.

1.° QUARTO

Uma linda cama dourada com colchão de arame para casal, 1 importante guarda vestidos de amarello, 1 excellente commoda de amarello com 6 gavetas, 1 cabide de columna, 1 mesa para machina de costura, 1 mesa redonda, 1 bom lavatorio com braços para toalha com uma guarnição de 5 peças, 2 novas cadeiras de balanço e 5 bancos de lona de piquiá marfim.

2.° QUARTO

Uma cama de ferro com colchão de arame e de palha, 1 banquinha de cabeceira com pedra, 1 mesa de amarello com gaveta, 1 cabide de columna torneado, um lavatorio com cabide e 3 peças de guarnição, 1 cabide de parede, e um especial relogio allemão com dois mostradores.

3.° QUARTO

Uma cama dourada com colchão de arame para solteiro, 1 dita dourada com colchão de arame e armação para cortinado para creança, 1 cama de lona para menino e 1 cabide de parede.

4.° QUARTO

Um magnifico guarda vestidos entalhado, com gavetão e gavetas para sapatos, obra d'arte, e uma cama de lona.

SALETA DE COSTURA

Uma bôa machina de costura «Singer» com caixa e mesa de ferro prateada com 2 gavetas e pertences, 1 bastidor e 1 cabide de parede.

SALA DE JANTAR

Um importante guarda-louça de suspenção com chapa de marmore e estylo moderno, 2 esplendidos aparadores com tampo de marmore e espelhos, 1 excellente mesa elastica de mogno com 4 taboas tendo um grande pé entalhado no centro, 1 aparador guarda-comidas, 1 dito alto com duas columnas torneadas, 18 cadeiras de junco, 1 solido lavatorio com guarnição de pedra, 1 bom relogio americano, 1 filtro com banca e torneira, 4 lindos quadros oleographia, 1 lindo panno adamascado para mesa, 1 serviço de porcellana para chá e para jantar, 1 guarnição de agath para chá, 1 lyra de metal com incandescente, talheres para mesa e sobre mesa, copos, calices de cristal para champagne, ditos para vinho do Porto, compoteiras, licoreiro, 1 centro de cristal para mesa, 1 porta-queijos, porta-conservas de cristal, 1 quartinheira de columna e 1 quadro representando a 1.ª missa no Brasil e outros muitos objectos.

SALA DE COPA E COZINHA

Uma grande mesa de amarello, 1 lavatorio de ferro com bacia de agath, 1 jarra com torneira, 6 bacias de ferro, 1 mesa de ferro de desarmar, 2 cavaletes com taboas, 4 taboas para roupas brancas, 1 cabide com prateleira, 2 ferros a vapor, 1 trem de cozinha de agath, 1 dito de ferro estanhado, 1 grande mesa com tampo de pedra marmore, 1 mesa de louro, 3 jarras para agua, 6 bancos de palhinha, um moinho para café, 2 fogareiros, 4 latas grandes pintadas, frascos e diversas prateleiras.

NO BANHEIRO

Duas banheiras pintadas, 2 bacias de ferro estanhadas e 4 rolos de esteiras chinezas.

O agente Martins autorizado pelos senhores José de Souza Aguiar e Leandro Lopes de Oliveira que seguem para a Europa, fará leilão dos esplendidos e lindos moveis acima descriptos existentes em dita casa, os quaes se acham perfeitamente conservados e serão vendidos

Ao correr do martello

Domingo, 19 do corrente ás 11 horas

NA RUA FORMOSA N. 20—CASA DE SOTÉA

ANNUNCIOS FUNEBRES

D. Carolina Moreira Campos

CONVITE

✝ Domingos José Alves Guimarães e sua familia participam que hontem á uma hora da tarde, falleceu em sua residencia á rua Visconde de Goyanna n. 42, sua idolatrada tia d. **Carolina Moreira Campos**, cujo enterro terá logar hoje ás 10 horas da manhan, saindo o feretro da casa acima. Para assistirem ao enterramento, convidamos a todos os parentes e amigos e aos da fallecida.

Não ha convites especiaes.

Carros á disposição na rua Visconde de Goyanna, n. 42.

Annuncios Maritimos

THOS & JAS HARBISSON

PAQUETE INGLEZ

MATADOR

Esperado de Liverpool até o dia 20 do corrente.

O VAPOR INGLEZ

PROFESSOR

Esperado de Liverpool até o dia 1 de julho, depois da demora do costume voltará para o mesmo porto.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ

ORIANA

Esperado da Europa até o dia 2 de julho e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO

PAQUETE INGLEZ

ORITA

Esperado do sul no dia 10 de julho seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da **Royal Mail ou Messageries maritimes.**

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 110$250, para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º LD.

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Amazon em 23 de junho.
Asturias em 7 de julho.
Aragon em 21 de julho
Araguaya em 4 de agosto.
Amazon em 18 de agosto
Asturias em 1 de setembro.
Avon em 15 de setembro.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Aragon em 19 de junho
Araguaya em 3 de julho
Amazon em 17 de julho
Asturias em 31 de julho.
Aragon em 14 de agosto.
Araguaya em 28 de agosto.
Amazon em 11 de setembro.
Asturias em 25 de setembro.

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado dos portos do sul, no dia 19 do corrente mez e depois de pequena demora seguirá para MADEIRA, LISBOA, VIGO, CHERBOURGO e SOUTHAMPTON.

PAQUETE INGLEZ

AMAZON

E' esperado da Europa até o dia 23 de junho, depois da necessaria demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

Companhia Pernambucana de Navegação

Portos do norte

O PAQUETE

JABOATÃO

Commandante J. Bosck.

Presentemente no porto, segue nestes dias para NATAL, MACAU, MOSSORÓ, ARACATY, CEARA, CAMOCIM e AMARRAÇÃO.

O PAQUETE

RIO FORMOSO

Presentemente no porto seguirá nestes dias para os portos do norte.

Passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO— CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

O PAQUETE

ACRE

Esperado do sul no dia 17 do corrente segue para CABEDELLO, NATAL, CEARÁ, TUTOYA, MARANHAO, PARÁ, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS no mesmo dia.

O PAQUETE

SERGIPE

Esperado do norte no dia 17 de junho segue para **Maceió, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro** no mesmo dia.

LINHA RAPIDA DE NEW-YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

(Dotado de apparelhos especiaes de telegraphia sem fio).

Esperado do sul no dia 21 do corrente seguirá para **Ceará, Pará, Barbados** e **New-York** no mesmo dia.

O PAQUETE

BRASIL

Esperado do sul no dia 23 do corrente seguirá para **Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara** e **Manáos** no mesmo dia.

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O PAQUETE

IBIAPABA

Esperado do norte no dia 19 do corrente seguirá para RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE depois de pequena demora.

O PAQUETE

CUBATÃO

Esperado do norte até o dia 22 do corrente sairá depois de pequena demora, para RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York so será entregue nas uzinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBATÃO, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARÁ e PARÁ, com o regresso pelos mesmos portos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

De acôrdo com o decreto n. 7.473 do governo federal são exigidos para o serviço de estatistica os seguintes requisitos que os srs. carregadores têm de expressar nos respectivos conhecimentos.

Peso bruto dos volumes, em kilogrammas. Peso liquido das mercadorias, em kilogrammas. Valor commercial. Origem e destino das mercadorias. Qualidade da mercadoria especificadamente. Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

GUAHYBA

Esperado do sul até o dia 23 do corrente segue para CEARA, MARANHAO e PARÁ.

O PAQUETE

ARACATY

Presentemente em nosso porto, segue depois de pequena demora para CEARÁ, PARÁ, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANÁOS.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

PARANAGUÁ

Esperado dos portos do sul até o fim do corrente mez, seguirá depois da demora necessaria para **Ceará, Maranhão, Lisbôa, Leixões, Havre e Hamburgo**

Entrará no porto.

O PAQUETE

PETROPOLIS

Esperado dos portos da Europa até o dia 26 do corrente seguirá depois da demora necessaria para VICTORIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

BONN

E' esperado da europa até o dia 28 de junho e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver na Alfandega.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 74

SEGUNDA PRAÇA

Pela inspectoria da Alfandega de Pernambuco, se faz publico que, na guardamoria, armazens ns. 1, 2 e 3 e nas secretarias desta alfandega, no dia 16 do corrente, ao meio dia, se hão de arrematar livres de direitos e no estado em que se acharem, as mercadorias publicadas em edital de praça sob n. 73, nos *Diarios de Pernambuco* de 14, 15 e 16 do corrente, com excepção feita do lote 10 que foi despachado e lote 20 que foi arrematado.

AVISO

Lavrado o termo de arrematação entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20% em dinheiro recebendo deste um conhecimento extraido do talão.

Alfandega de Pernambuco, 16 de junho de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida*

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 9 de junho de 1910

De ordem do sr. dr. chefe de policia, faço publico, que, de acordo com o Codigo de posturas municipaes, fica prohibido dentro da cidade o uso de roqueiras, bombas e fogo solto (busca-pés); os infractores serão multados em 30$000 e no dobro pela reincidencia, (artigo 5.º, titulo 3.º cap. 4.º).

Fica egualmente prohibido o costume de se fazerem fogueiras nesta cidade, por occasião das festividades de S. Antonio S. João, S. Pedro e outros quaesquer dias. Os contraventores pagarão a multa de 10$000 e o dobro na reincidencia (art. 6.º, tit: 4.º, cap. 1.º).

Fica prohibido o uso de fogo do ar solto na cidade, que não for em girandola pelo systema *Morel*, precedendo licença. Os infractores pagarão a multa de 20$000 e o doboo na reincidencia (art. 4.º, cap. 5.º, tit. 4.º).

Nãs se poderá soltar fogo algum, senão em pateos espaçosos ou quintaes, nunca em logar de adjunto. Os infractores incorrerão na multa de 10$000 (art. 6.º, cap. e titulo citados.

Não é permittido dentro do municipio dar tiros ou disparar armas de fogo a qualquer hora do dia ou da noite.

As multas serão accrescidas em 20 por cento de addicionaes.

Recife, 9 de junho de 1910.—O secretario, *Joaquim Agrippino de Mendonça Simões.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 9 de junho de 1910

Por esta directoria e de ordem do exm. sr. dr. prefeito, são convidados os srs. proprietarios das casas da rua do Riachuelo, trecho comprehendido entre as ruas do Hospicio e Gervasio Pires, a virem pagar, dentro do prazo de 15 dias, a contar da presente data os impostos de calçamento de que trata o § 3.º do art. 2.º da lei do orçamento em vigor, scientes de que findo o referido prazo, as contas serão enviadas para o juizo.—(Assignado) *José da Cunha Liberato de Mattos*, director.

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 1 de junho de 1910.

1.º SEMESTRE

Por esta directoria e de ordem do exm.º sr. dr. prefeito, são convidados os contribuintes das freguezias do Poço e Varzea, para pagarem dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, os impostos de limpesa, porta aberta, aferição de pesos e medidas, etc. relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio.

Findo esse prazo, os referidos impostos serão cobrados com as multas previstas no orçamento vigente.

Nenhum conhecimento será estraido sem exhibição do conhecimento do semestre anterior.— O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

O doutor Leopoldo Bezerra Cavalcante Ferreira dos Santos juiz municipal supplente em exercicio no impedimento do doutor juiz de direito interino dos feitos da fazenda municipal em virtude da lei, etc.

Faço saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 25 de junho do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der os bens penhorados pela mesma fazenda abaixo assignado.

A casa n. 101, á rua Real da Torre freguezia de Afogados, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado no fundo, medindo de frente 4 metros e 25 centimetros e de fundo 8 metros e 50 centimetros avaliada por 300$000 pertencente a d. Adelaide Maria Lins e Albuquerque, com o abate da lei por ser a 2.ª praça 270$000.

A casa n. 12 á travessa da ponte d'Uchôa freguezia do Poço, tendo 2 portas, 3 janellas de frente, 2 salas, 5 quartos, cozinha, sitio todo murado, medindo de frente 11 metros e 40 centimetros e de fundo 16 metros e 80 centimetros avaliada por 2 500$000 pertencente a Luiz Pereira de Farias com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa n. 11 A, na estrada do Brejo, freguezia do Poço, com 2 janellas de frente, 3 ditas e 1 porta no oitão do lado nascente, 2 janellas no oitão do lado poente alpendre ao lado todo de taipa, 2 salas, 2 quartos, cozinha, uma dependencia ao lado da dita casa em um salão, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 11 metros avaliada por...... 1:500$000, pertencente a Adelino A. de Oliveira, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 6 á rua do Rosario, freguezia de Afogados, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal cercado medindo de frente 6 metros e de fundo 9 metros e 30 centimetros avaliada por 200$000 pertencente a Anna Cavalcante Costa com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

E para constar passei o presente edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 14 de junho de 1910.

Eu Francisco de Barros Almeida escrevente autorizado o escrevi. Subscrevo e assigno. Leopoldo Cesar de Gusmão. *Leopoldo Bezerra Cavalcante Ferreira dos Santos*

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, em 14 de junho de 1910

EDITAL

Por esta secretaria e de ordem do exm. sr. dr. prefeito, faço sciente á professora em disponibilidade d. Carolina Soido de Barros Falcão que por portaria desta data foi designada para reger a cadeira mixta da freguezia de Santo Antonio, bem como que lhe fica assignado o prazo de trinta dias, contados da data deste edital, para assumir o respectivo exercicio, sob pena de ser considerada avulsa.—(Assig).—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 10 de junho de 1910

Por esta secretaria se faz publico que Manuel Ferreira Escobar requereu licença para collocar um motor de força de um cavallo nas dependencias da casa n. 214 á rua Marquez do Herval, freguezia de S. José.

De acôrdo com o disposto no n.º 2 do art. 1.º cap. 4.º tit. 2.º da lei n.º 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao dr. Prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 10 de junho de 1910

Por esta secretaria se faz publico que a viuva de José dos Santos Villaça requereu licença para estabelecer uma pequena officina de ferreiro no predio n. 22 á rua da Palma, freguezia de Santo Antonio.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode apresentar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

ALUGAM-SE os armazens n. 4 á rua do Bispo Sardinha e n. 21 hoje 19 á rua do Amorim; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 3, (relojoaria).

ALUGA-SE uma bôa casa na Capunga, tendo commodos regulares e bôas dependencias, jardim, agua encanada, quintal grande e murado e está muito limpa, á tratar na Capunga, rua da Contenda n. 9.

AMAS Precizam-se de duas para menino e cozinha. Rua do Livramento n. 33.

ALUGA-SE a loja n. 39 da rua da Roda com commodos muito bons para uma quitanda, ou carvoaria; a tratar na rua das Laranjeiras n. 29. Ourivesaria.

AMA Preciza-se de uma que saiba cozinhar, que durma em casa dos patrões e dê fiança. Tratar na Encruzilhada de Belém 22. Loja.

ARRENDA-SE uma esplendida e grande matta virgem coberta de madeiras de construcção, de todas as qualidades, e dimensões enormes, e em um terreno onde nunca entrou machado. As madeiras além de outras muitas, são, louro em grande abundancia, sicupira idem, pão darco idem, pão carga idem, barabú idem, oiticica idem, birimdiba idem, sapucaia e um sem numero de outras todas de primeira escolha. Esta matta é cortada por tres rios navegaveis, pelo que se torna facilima a extração das madeiras e transporte das mesmas para esta praça, para onde podem vir duas vezes por semana. A tratar na rua do Sol n. 21 1.º andar.

ALUGA-SE a confortavel chacara, sita a estrada de Apipucos n. 1; a tratar na rua do Payssandú n. 31, de 8 ás 10 horas da manhan ou de 5 ás 7 da tarde.

ALUGUEIS DE CASAS—Recebem-se mediante modica commissão. Rua Estreita do Rosario n. 4 1.º andar.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar á rua das Florentinas n. 27.

AMA Precisa-se de uma para servir de copeira e mais serviços domesticos de casa de pequena familia em Parnamerim, a tratar na rua da Gloria n. 130.

AMA Precisa-se á rua do Bemfica n. 40 (Magdalena) Paga-se bem.

CASA Vende-se uma bôa casa, pintada a oleo, com 4 quartos, banheiro, sala de copa, sala de visita independente, e um bom sotão, na rua dos Coelhos n. 1, junto á padaria. A tratar, na rua Duque de Caxias n. 37.

CASAS Vendem-se baratas 3 casas de pedra e cal no largo da matriz da Varzea; a tratar na rua dos Pries n. 1.

COZINHEIRA Preciza-se de uma bôa preferindo-se portugueza e uma copeira. Rua do Imperador n. 32 2.º andar.

CURAM-SE molestias chronicas, provenientes do sangue com o «Elixir Americano» conhecido por «Garrafada do Sertão» de AntonioA. C. Maciel.

DINHEIRO: adeanta-se para descontar em alugues de casas. Informações na rua Estreita do Rosario n. 4 1.º andar.

MOBILIA vende-se uma em muito bom estado de conservação. Para informações, 59 rua Barão da Victoria, 1.º andar, das 12 ás 4 da tarde.

OPTIMA ACQUISIÇÃO— Vende-se a casa n. 103 á rua «Marquez do Herval», freguezia de Santo Antonio, com uma porta e duas janellas, cornija, sotão interno com trapeira para a rua, dois salões e tres quartos regulares, tendo no pavimento terreo duas salas, sendo á frente o corredor e dois quartos forrados, cozinha fóra, agua encanada, banheiro com chuvisco e quintal plantado, com um pequeno telheiro para gallinheiro. A tratar na mesma casa.

PRECISA-SE de um socio com pequeno capital para uma mercearia bem localizada. Para informações Rua d. Maria Cesar n. 2. Recife.

PRECISA-SE de empregados para vender café mediante commissão; a tratar no Café S. Paulo.

PRATICO DE PHARMACIA—Precisa-se de um para tomar conta de uma pharmacia nesta capital. A tratar na pharmacia Humanitaria á rua da Concordia n. 61.

PÓ DE MOSQUITOS — DESTRUIDOR — Infallivel para Evraras salas, quartos de dormir, dispensas, cosinhas etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piólhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos, e as aves, da acostumada bicharia que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva. 58, rua Marquez de Olinda, 60.

SITIOS Vendem-se dois importantes sitios ambos juntos da estação de Areias sendo que um se presta para criar e plantar assim como tem boas casas para moradia tanto um como o outro. Para informações com o sr. José Cruz junto da estação de Areias, venda n. 2.

TYPOS Em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

TACHAS E FORMAS vendem-se em Pão d'Alho á tratar com Christiano Silveira.

VENDE-SE residuos de mamona excellente estrume para baixa do capim e outras plantações, vende-se a tonelada por 20$000 na Fabrica de oleos nos Coelhos á rua dos Prazeres n. 47.

VENDE-SE uma linda aranha tendo saido da fabrica a poucos dias; a tratar na rua Oitenta e Nove (antiga Imperial n. 155. (Venda).

VENDE-SE um excellente sitio bem arborizado com excellente casa de moradia, em um arrabalde bem perto da cidade; a tratar á rua Sigismundo Gonçalves n. 14.

VENDEM-SE portões de ferro, novos de diversos feitios e tamanhos assim como fabrica-se os mesmos a gosto do freguez. Ver e tratar a rua Tobias Barretto n. 32

VENDE-SE na usina S. João (Varzea) 1 moenda de 30×26, 2 rodas d'agua de ferro sendo uma com 32 palmos e 2 1/2 de largura, outra com 36 palmos, e 4 de largura. Sarilhos de ferro fundido, cruzetas e bronzes.

VENDEM-SE Typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 16 DE JUNHO

Cambio

O mercado monetario abriu a 16 5/16 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida as noticias do Rio de Janeiro, os bancos offereciam sacar a 16 3/8 offerecendo mais tarde o Banco do Recife 16 7/16, fechando á tarde todos os bancos a 16 3/8.

A cobrança de saques foi feita a .6.

Alfandega a 16.

Em papel particular constou negocio a 16 1/2.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a 16 3/8, fechando nesta posição.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grau, cota-se de 400 a 410 réis firme a canada.

Alcool para o agricultor, cota-se a canada de 800 a 900 firme, conforme o grão.

Algodão a 18$000 sem vendedores, firme pelos 15 kilos.

Assucar (Vide a *Vida commercial.*)

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade a 1$860.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$800 o kilo.

Café, cota-se de 7$700 a 7$800 conforme a qualidade.

Caroço de algodão, de 800 a 900 réis pelos 15 kilos ensacados, mercado firme.

Céra de carnaúba, cota se este artigo de primeira qualidade a 38$000 o de segunda a 28$000, a mediana a 32$000 e flôr a 40$000 pelos 15 kilos.

Couros espichados, a 1$150 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$100 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 650 réis conforme a qualidade.

Cacáo, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo o sacco com 60 kilos, a 5$400

Feijão mulatinho, genero novo de 16$000 a 17$000 o sacco com 60 kilos.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$950 a 2$000 no armazem, estação, frouxo.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 60 a 65 réis na estação, por 1 kilo, frouxo.

Pelles de cabra, a 2$ 00 cada uma.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$200.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %.	1:000$	1:015$
» Federaes juros de 5 % cada uma..	500$	507$500
Apolices do Estado 5 %.	1:000$	700$
» do Estado juros de 7 % com um semestre vencido	1:000$	910$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %	100$	10'$
» de 8 %.	1:000$	ao par
BANCOS		
Banco do Recife	100$	80$
» de Pernambuco	140$	sem cot.
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %.	1000	84$500
Banco C. Credito Real 7 %	100$	92$
» Emissor	100$	60$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos U. de Olinda..	200$	250$
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	400$
» Paulista	200$	360$
» Estopa	200$	105$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	300$	340$
Amphitrite	400$	440$
Indemnisadora	300$	330$
Iris	40 $	420$
Companhia do Beberibe	300$	54$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 15

Carne verde de....	400	a	800 o kilo
Dita de suino de ..	1$000	a	1$200 o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400 o kilo
Farinha de........	400	a	600 a cuia
Milho de..........	400	a	500 a cuia
Feijão de.........	1$400	a	2$500 a cuia
Gomma............		a	1$400 a cuia

Exportação

PARA O EXTERIOR DESPACHARAM NO DIA 15

No vapor inglez *Traveller*, para Liverpool: C. Gonçalves & Filho 7 fardos com 1105 kilos de borracha; H. Forster & C. 1556 saccos com 116700 kilos de assucar mascavado; Pohlman & C. 1028 saccos 74902 kilos de assucar mascavado; Borstelmann & C. 23 saccos com 1835 kilos de algodão; O. Amorim & C. 1300 saccos com 97500 kilos de assucar mascavado.

PARA O INTERIOR DESPACHARAM:

No vapor nacional *Parahyba*, para Santos: A. Menezes & C. 25 fardos com 1300 kilos de saccos de panno de algodão.

Para Rio de Janeiro: P. Carneiro & C. 2 toneis com 600 litros de alcool.

No vapor nacional *Rio Formoso*, para Amarração: P. Alves & C. 10 caixas com 700 kilos de doce, 45/2 80/4 e 150/3 barricas e 165 saccos com 34725 kilos de assucar crystal; Gonçalves Pereira 20/10 barris com 800 litros de vinho, 10/10 barris com 400 litros de vinagre e 5/10 barris com 200 litros de cachaça; Fernandes & C. 5 latas com 90 kilos de phosphoros.

No vapor nacional *Aracaty*, para Ceará: P. Carlin & C. 82/5 barris com 6560 litros de aguardente.

Para Pará: Fernandes & C. 80 latas com 1440 kilos de phosphoros.

Para Manáos: P. Alves & C. 45/2 70/4 e 20/8 barricas com 9050 kilos de assucar usina, 60/2, 20/4 e 10/8 barricas com 7000 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Acre*, para Maranhão: Amorim & Campos 7 caixas com 252 kilos de oleo de ricino.

Para Pará: Amorim & Campos 50 caixas com 1800 kilos de oleo de ricino.

Para Ceará: Amorim & Campos 10 caixas com 360 kilos de oleo de ricino.

Para Manáos: Amorim & Campos 10 caixas com 360 kilos de oleo de ricino.

Para Natal: Dubeux & C. 25 caixas com 300 kilos de aguardente, 30 caixas com 80 kilos de velas stearinas, 1 caixa com 60 kilos de doce, 1 caixa com 60 kilos de banha, 1 caixa com 60 kilos de manteiga; A. J. Fonseca 10 saccos com 750 kilos de assucar crystal.

No vapor nacional *Sergipe*, para Bahia: Amorim & Campos 150 caixas com 5400 kilos de oleo de ricino.

Para Rio de Janeiro: J. Didier & Irmãos 4 rolos com 932 kilos de sola; A. Didier & Irmãos 45 caixas com 2520 kilos de doce; Barros Filho 150 saccos com 10500 kilos de cocos sem casca; Amorim & Campos 10 caixas com 600 kilos de perfumarias; C. F. X. de Britto 126 caixas com 9072 kilos de doce.

Em balsa, para Ceará: J. Meira 128 páos de jangada.

Para Parahyba: J. Meira 26 páos de jangada.

Importação

Vapor nacional *Aracaty*, entrado de Santos e escala em 16 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga de Santos.—Camas de ferro 2 engradados a Alipio Figueiredo, 2 a A. D. Carneiro Vianna.

Farinha de trigo 2000 saccos a Amorim Fernandes & C.

Roupas 1 caixa á ordem.

Sabonetes 1 caixa á ordem.

Tecidos 5 fardos a Machado Pereira & C, 7 a M. Lima & C, 6 a Joaquim Gonçalves & C, 3 a A. de Britto & C, 1 a Octavio Bandeira, 1 a Xavier & C, 1 a Costa Real & C, 3 a F. Silva & C, 1 a N. Maia & C, 1 a R. Carvalho & C.

Typos 1 caixa a I. Nery da Fonseca.

Carga da Bahia.—Baealhau 600 barricas e 800 meias ditas á ordem.

Charutos 1 caixa a A. L. Pontes.

Tecidos 4 fardos a A. Lopes & C, 17 a A. de Britto & C, 30 a M. Pereira & C, 8 a M. Lima & C.

Encommendas.—Mercadorias 1 volume a Benjamin Torreão, 1 á Companhia I. Pernambucana.

Carga de Porto Alegre do vapor *Maroim*, baldeada no Rio de Janeiro para o vapor *Aracaty*.

Banha 339 caixas á ordem.

Vapor francez *Magellan*, entrado de Bordeaux e escala em 16 e consignado a Dom. de Sampaio Ferraz

Ameixas 6 caixas a E. G. & Duarte.

Artigos para agricultura 8 caixas á ordem.

Azeite 1 caixa á ordem.

Aguardente 1 caixa ao dr. J. Alves Pontual.

Bitter 4 caixas a E. Guedes & Duarte.

Bebidas alcoolicas 30 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 50 a Ferreira Rodrigues & C, 16 á ordem, 100 a A. Fernandes & C.

Chocolate 1 caixa á ordem.

Couros 6 caixas á ordem, 1 a Braga Sá & C.

Cognac 26 caixas a R. S. Marques & C, 1 ao barão de Suassuna.

Enveloppes 1 caixa á ordem.

Fructas seccas 4 caixas á ordem, 25 a L. Barbosa & C.

Livros 1 caixa a J. W. de Medeiros & C.

Licor 5 caixas a A. Fernandes & C.

Mercadorias 2 caixas á ordem, 3 a Manuel Colaço & C.

Machinas, fios para costura e outros artigos 11 volumes a irman Henriot.

Porcellana e outros artigos 2 caixas á irman Goffier.

Pelles preparadas 1 caixa a Ayres dos Reis & C. 2 a Paiva Oliveira & C, 2 a Dino de Oliveira & C.

Provisões 7 caixas á ordem.

Perfumarias 2 caixas G. de Mattos Irmãos & C, 1 a L. Barbosa & C, 1 a Manuel Colaço & C.

Pentes e botões 1 caixa á ordem.

Pentes de celluloide 1 caixa a Maia e Silva & C.

Rolhas 1 caixa á ordem.

Tecidos 1 caixa a Annibal Santos.

Vinho 1 barril a J. de Almeida, 2 a M. Bahia, 1 e 1/2 a Baudoim, 23 e 25 caixas á ordem, 2 a Barros Filho, 5 ao dr. J. Alves Pontual, 6 á Great Western, 25 a E. Guedes & Duarte, 1 a Carlos de Medeiros, 2 ao barao de Suassuna, 2 a A. Luiz C. de Araujo, 20 a A. Fernandes & C, 5 a J. da Silva Guimarães.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 15	892:356$116
Idem do dia 16:	
Ouro	18:308$190
Papel	30:761$573
	49:069$763
	941:425$879
Em egual periodo do dia 1 a 12	547:272$488

CAIXA ECONOMICA

Entrada de deposito	10:171$000
Saidas de deposito	4:094$000
Saldo para Delegacia	6:076$000
Recebido da delegacia para pagamento das liquidações e dinheiro por conta	63:016$670
Saldo anterior idem idem	9:417$963

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 15	195:611$120
Consumo do dia 16	245$760
Exportação	10:865$670
Estatistica	642$520
Diversos impostos	8:136$730
	215:501$800
Em egual periodo de 1909	176:121$160

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 15	62:847$960
Idem do dia 16	2:574$408
	65:422$368

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE JUNHO)

Paranaguá, do sul até o fim do mez.
Aracaty, do sul hoje.
Galicia, de Nova York hoje.
Sergipe, do norte hoje.
Guahyba, do sul hoje.
Posteiro, do sul hoje.
Acre, do sul hoje.
Aragon, do sul a 19.
Ibiapaba, do norte a 19.
Rio de Janeiro, do sul a 21.
Brasil, do sul a 23.
Cubatão, do norte a 22.
Amazon, da Europa a 23.
Brasil, do sul a 23.
Petropolis, da Europa a 26.

VAPORES A SAIR (MEZ DE JUNHO)

Amarração e esc. *Rio Formoso*, nestes dias.
Nova York e esc. *Hens Mengel*, hoje ás 2 horas.
Manáos e esc. *Acre*, hoje ás 6 h.
Rio e esc. *Sergipe*, hoje ás 5 h.
Rio Grande do Sul, *Galicia*, amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Aracaty*, amh ás 2 h.
Southampton e esc. *Aragon*, a 19 ás 11 h.
Porto Alegre e esc. *Posteiro*, a 20 ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Ibiapaba*, a 21 ás 2 h.
Nova York *Rio de Janeiro*, a 21 ás 6 h.
Manáos e esc. *Brasil*, a 23 ás 6 h.
Buenos Aires, *Amazon*, a 23 á 1 h.
Manáos e esc. *Brasil*, a 23 ás 6 h.
Porto Alegre e esc. *Cubatão*, a 24 ás 2 h.
Pará e esc. *Guahyba*, a 25 ás 4 h.
Santos e esc. *Petropolis*, a 27 ás 5 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Marumby*, em lastro.
Vapor nacional *Rio Formoso*, em lastro.
Vapor nacional *Aracaty* carregando.
Vapor inglez *Traveller*, carga v. generos.
Vapor inglez *Brookiby*, carga carvão.
Vapor allemão *Hens Mengel*, carregando
Vapor norueguense *Horland*, carga varios generos.
Barca norueguense *Solheim*, c. carvão.
Barca norueguense *Hjertnes*, carga varios generos.
Lugre norueguense *Cabral*, em lastro.
Lugre norueguense *Matic*, carga carvão.

ENTRADA DO DIA 16.—Santos e escala 20 dias, vapor nacional *Aracaty*, de 531 toneladas, commandante B. Rocha, equipagem 36, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

FUNDEOU NO LAMARÃO.—Bordeaux e escala 13 dias, vapor francez *Magellan*, de 2962 toneladas, commandante Dupuy Fromy, equipagem 186, carga varios generos, a Sampaio Ferraz & C.

SUSPENDEU DO LAMARÃO.—Buenos Aires e escala, vapor francez *Magellan*, commandante D. Fromy, carga varios generos.

SAIDAS.—Liverpool e escala, vapor inglez *Traveller*, commandante R. Pugh, carga varios generos.

Pará e escala, vapor allemão *Hans Mengell*, commandante W. Leichauer, carga varios generos.

Passageiros

Chegados da Europa no vapor francez *Magellan*, no dia 16:

BORDEAUX.—Michele de Cresenzo, Giuseppe Monnafo, Lizett Monuf, mme. Beraud e 2 filhos, Halbert Helene e 1 filho, irmans Henriot Gaffier.

— Saidos para o sul no mesmo vapor e no mesmo dia:

BAHIA.—João de Oliveira Silva, J. V. Bonnazzo e sua senhora.

RIO DE JANEIRO.—Nicoláo Muncezarza, dr. Costa Maia, Antonio Fontes, Henry Sloper, Ulysses Brandão, H. Heinriche, H. H. Muirhead, D. L. Hamilton, Harold L. Hart, P. Chr. Feddersen, Carlos Jensen.

BUENOS AIRES.—Carmen Rodrigues e F. de Sena Pereira.

Lonond & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Brunn Vienna.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodenbache.

Companhia de Seguros maritimos e Terrestre

Indemnisadora

42—RUA DO COMMERCIO—42

Estabelecida na cidade do Recife em 1855

Deposito no Thesouro federal 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1909

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Fundo de reserva	140:000$000
Lucros suspensos	35:925$360
Premios obtidos	6.461:871$619
Sinistros pagos	3 300:088$910
Dividendos distribuidos	1.363:900$000

Directores

Francisco Augusto Pacheco
Alvaro Pinto Alves
Alfredo Flaviano de Barros